TIMOR GAP, E.P.
Relatório Anual 2014

Conteúdos

05 **Mensagem do Presidente & CEO**
07 **Sumário Executivo**

08 **01 Sobre a TIMOR GAP**
10 **Perspetiva Financeira**
12 **Os Nossos Recursos Humanos**
15 **Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente**

16 **02 Upstream**
17 **JPDA PSC 11-106**
18 **Pesquisa no Onshore de Timor-Leste**
20 **Outros Estudos Upstream**

22 **03 Downstream, Serviços e Companhias Subsidiárias**
23 **Projetos em Curso**
26 **GAP-MHS**
27 **TIMOR GAP Oil & Gas Marine and Logistics**

28 **04 Projeto Tasi Mane: a Indústria Nacional de Petróleo**
30 **Base Logística do Suai**
32 **Reabilitação do Aeroporto do Suai**
33 **Refinaria e Complexo Petroquímico de Betano**
35 **Fábrica de GNL de Beaço**
37 **Autoestrada**

38 **05 JPDA e Greater Sunrise**

40 **06 Governação**
41 **Conselho de Administração**
42 **Direção Executiva**
44 **Iniciativa de Transparência nas Indústrias Extrativas**

46 **07 Demonstrações Financeiras**

53 **Anexos – Acrónimos**

Mensagem do Presidente & CEO

É com um imenso prazer que vos apresento o Relatório & Contas da TIMOR GAP para 2014, o qual ilustra os projetos que temos vindo a gerir, em linha com a nossa estratégia a longo prazo. Este Relatório destaca os principais progressos da companhia para o período, consolidando os progressos das atividades dos anos anteriores.

Estamos particularmente atentos ao desenvolvimento profissional e corporativo, assim como à preparação e consolidação das operações no setor petrolífero, respeitando as normas internacionais de qualidade, saúde, segurança e proteção do meio ambiente. A TIMOR GAP está igualmente a incorporar os novos funcionários no seguimento de um importante processo de recrutamento, a partir do qual os Nossos Recursos Humanos ascenderam a mais de uma centena.

Relativamente às atividades da TIMOR GAP no muito prospetivo bloco de pesquisa offshore do Contrato de Partilha de Produção (PSC) JPDA 11-106 do Mar de Timor, estamos confiantes que esta primeira participação na pesquisa de petróleo irá produzir bons resultados. Não obstante da queda vertiginosa do preço do petróleo desde Junho de 2014, com algumas repercussões negativas nos projetos e planos de todas as companhias a atuar nesta indústria, prevemos iniciar a campanha de perfuração para o PSC JPDA 11-106 em 2015.

Enquanto empresa pública, sentimos igualmente um grande entusiasmo com a elevada prospetividade da pesquisa no *onshore* de Timor-Leste, e aguardamos a abertura pela Autoridade Nacional de Petróleo (ANP) da primeira ronda de licitações de sempre para o *onshore* do país, a realizar-se em finais de 2015.

É com boas perspetivas que trabalhamos no projeto do consórcio da CPLP e cooperação no setor energético com as companhias petrolíferas da CPLP e respetivos governos. Esta cooperação envolve alguns países com grandes reservas de petróleo e gás a nível mundial, tais como Brasil, Angola, Moçambique e Guiné-Equatorial.

No que diz respeito ao desenvolvimento empresarial através das nossas companhias subsidiárias, gostaria de salientar a criação de uma terceira subsidiária, denominada de TIMOR GAP Oil and Gas Marine & Logistics Services. A nossa companhia em parceria conjunta, a GAP-MHS Aviation, que presta serviços de helicópteros de apoio às operações no *offshore* do Mar de Timor, continuou a expandir as suas atividades em 2014.

À TIMOR GAP foi confiada a gestão e administração do mega Projeto Tasi Mane, destinado ao desenvolvimento de uma indústria nacional de petróleo, e no qual este ano progredimos na resolução de várias questões relativas às terras e propriedades, abrindo caminho para a implementação de projetos, tais como o Aeroporto do Suai e outros.

Timor-Leste está empenhado numa boa governação dos recursos naturais e continua a apoiar e a promover ativamente a Iniciativa de Transparência nas Indústrias Extrativas (ITIE). A TIMOR GAP, enquanto empresa pública, está orgulhosa em contribuir, desde 2012, para as atividades e relatórios do ITIE.

Estou profundamente grato pelo empenho demonstrado pelos nossos funcionários, a Direção Executiva, o Conselho de Administração e, sobretudo, aos Timorenses pela confiança depositada na nossa missão enquanto companhia nacional de petróleo de Timor-Leste, que irá, a seu tempo, marcar uma forte presença na região e mais além.

Francisco da Costa Monteiro
Presidente & CEO

Sumário Executivo

A TIMOR GAP é a companhia nacional de petróleo de Timor-Leste, iniciando as suas operações em 2012 com o objetivo de atuar na prossecução de atividades empresariais de pesquisa e produção de recursos petrolíferos no território nacional, quer em terra como *offshore*.

Timor-Leste tem beneficiado da produção petrolífera proveniente do Mar de Timor desde 2004. Bayu Udan e Kitan são atualmente os dois campos principais no *offshore*, onde várias companhias estrangeiras têm desenvolvido as suas operações. A área *onshore* de Timor-Leste encontra-se ainda por pesquisar e é considerada uma "nova fronteira" com elevada prospetividade.

Abaixo encontram-se destacadas as principais atividades de 2014:

Upstream – A TIMOR GAP está envolvida em atividades de pesquisa no Mar de Timor através da subsidiária PSC JPDA 11-106 e em trabalhos de preparação para a pesquisa *onshore* em Timor-Leste. Outros estudos *upstream* incluem a revisão dos recursos do Greater Sunrise, o conceito de desenvolvimento do GNL de Timor a *upstream* e uma possível cooperação com a Shell. Informações adicionais disponíveis na Secção 2 deste Relatório.

Downstream, serviços e subsidiárias — desenvolvimento empresarial e gestão de um vasto leque de projetos, incluindo na área *downstream* (terminal de receção flutuante de Hera, postos de abastecimento de combustível a retalho, levantamento e comercialização (*lifting and marketing*) de condensado oriundo de Bayu-Undan, terminal de importação de petróleo de Metinaro, subsidiária de serviços marítimos e cabo submarino de telecomunicações). Outras oportunidades de negócios e parcerias são geridas através da subsidiária GAP-MHS Aviation Lda e da recém-estabelecida TIMOR GAP Marine and Logistics (Secção 3).

Projeto Tasi Mane – Abrange a gestão e administração de múltiplos projetos, prevendo-se a criação de três agrupamentos industriais na costa sul de Timor-Leste:

1. A base logística do Suai;
2. A refinaria e indústria petroquímica de Betano;
3. O gasoduto a partir do campo do Greater Sunrise no Mar de Timor e a Fábrica de GNL em Beaço para processamento de gás natural onshore.

O desenvolvimento da indústria nacional de petróleo inclui igualmente infraestruturas complementares, tais como o aeroporto do Suai, autoestrada, assim como, discussões relativas ao desenvolvimento das novas cidades do Suai, Betano e Beaço. O acompanhamento dos projetos do Tasi Mane e os seus estatos de desenvolvimento atuais estão disponíveis na Secção 4.

Desenvolvimento corporativo e profissional – com foco na formação dos nossos recursos humanos (Secção 1).

Greater Sunrise — enquanto companhia nacional de petróleo, a TIMOR GAP desempenha um importante papel no apoio do objetivo do Governo em edificar um gasoduto desde do Greater Sunrise, o qual inclui os campos do *Sunrise* e *Troubadour* localizados no Mar de Timor, até à costa sul de Timor-Leste (Beaço). A construção de uma fábrica de GNL para o processamento *onshore* de gás natural é, portanto, parte do nosso plano de crescimento empresarial.

A TIMOR GAP participa na Comissão Conjunta e na Comissão do Sunrise, a fim de supervisionar as atividades petrolíferas no Mar de Timor, em conjunto com os comissários do Governo (Secção 5).

01 Sobre a TIMOR GAP

A companhia nacional de petróleo de Timor-Leste foi criada pelo Governo em 2011, tendo-lhe sido confiada a prossecução de atividades empresariais de pesquisa e produção no upstream, incluindo a prestação de serviços, a exercer onshore e offshore, dentro e fora do território nacional. A TIMOR GAP é igualmente responsável pelo desenvolvimento de atividades empresariais no downstream, incluindo o armazenamento, refinação, processamento, distribuição e venda de petróleo e seus derivados, incluindo a indústria petroquímica.

A visão da TIMOR GAP consiste em se tornar uma companhia de petróleo e gás integrada e um parceiro de eleição.

A fim de concretizar esta Visão, estabelecemos parcerias estratégicas assentes na confiança, benefícios mútuos e compromisso.

A NOSSA MISSÃO

- *Distinguir-se na prestação de serviços para a indústria pela qualidade, consciência ambiental, saúde e segurança;*
- *Criar valor acrescentado às atividades de petróleo e gás através da criação de postos de trabalho e oportunidades de negócio;*
- *Facilitar a transferência tecnológica e de competências;*
- *Facilitar a segurança energética e contribuir para o desenvolvimento económico e social do país;*
- *Estimular a inovação e criatividade a nível do setor dos recursos energéticos.*

Os Valores Corporativos da TIMOR GAP estão implícitos na expressão:

C — **Competente e conhecedor** qualificado e minucioso no seu trabalho

A — **Avaliar e agarrar as oportunidades de negócio** ser pró-ativo, leal e determinado nas suas ações

N — **Não discriminatório e responsável** agir com integridade, honestidade, confiança, justeza, responsabilidade e ser fiável

D — **"Doer" e criativo** ser inovador e possuir uma mentalidade aberta, e trabalhar com minúcia

O — **Otimista na sua área de trabalho** profissional, disciplinado e empenhado — confiante, trabalhar em equipa com o objectivo comum de promover a realização da visão e da missão da TIMOR GAP.

A TIMOR GAP compreende cinco **Unidades de Negócios:**

A **Unidade dos Serviços Corporativos** proporciona à Companhia os serviços de apoio essenciais e assegura a realização efetiva e eficiente das operações corporativas. Detém a responsabilidade geral pelos serviços corporativos da Companhia incluindo todos os aspetos da gestão financeira, gestão de recursos humanos, gestão de tecnologias de informação e sistemas de comunicação, viagens e logística, gestão do aprovisionamento e administração geral.

A **Unidade de Desenvolvimento de Negócios** procura oportunidades comerciais para a TIMOR GAP e presta apoio comercial às outras unidades. Este apoio engloba questões jurídicas, análises e base de dados, identificação de oportunidades de negócio, e serviços de qualidade, saúde, segurança e meio ambiente. A Unidade de Desenvolvimento de Negócios comunica igualmente com o Governo sobre questões relacionadas com as atividades da companhia.

A **Unidade de Pesquisa & Produção e Base Logística** é responsável pela gestão e coordenação das atividades no upstream, desenvolvendo a pesquisa e produção de petróleo e gás. A Unidade é igualmente responsável pelas atividades relativas à construção e funcionamento da base logística petrolífera.

A **Unidade da Refinaria e Serviços Petrolíferos** é responsável pela gestão e coordenação do projeto da refinaria e pelas atividades no *downstream*, incluindo a distribuição e produtos petrolíferos em Timor-Leste.

A **Unidade de Negócios de Gás** é responsável pela gestão e coordenação de todas as atividades comerciais na área do gás natural, incluindo, GNL, GPL e o gasoduto.

Perspetiva Financeira

As demonstrações financeiras auditadas encontram-se explanadas na Secção 7 deste Relatório, ao qual se anexou uma análise detalhada dos resultados para 2014, que dizem respeito a um período de 12 meses, com o exercício financeiro a findar a 31 de Dezembro. A TIMOR GAP adotou as Normas Internacionais de Relato Financeiro (*International Financial Reporting Standards*) de modo a garantir que o mecanismo de relato se baseia num padrão de renome. As figuras exibidas neste Relatório são apresentadas em dólares americanos.

A TIMOR GAP recebeu um subsídio do Governo no valor de $ 5,000,000 milhões para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 (2013 - $ 4 milhões). A segunda principal fonte de rendimento é proveniente dos dividendos da nossa subsidiária GAP-MHS no valor de $1,409,400. Outros rendimentos tiveram origem nas comissões contratuais fixas por serviços no montante de $183,431 (2013 –$ 223,414). Os rendimentos brutos das operações comerciais com vendas de combustível no mercado grossita totalizaram $16,000 (2013 - $36,056). Os rendimentos brutos gerados pelo aluguer do Terminal de Combustível de Hera são de $64,987 (2013 -$38,661). As comissões recebidas pelo término do acordo do Terminal de Combustível de Hera totalizam $140, 205.

As **despesas** do Gabinete do Presidente & CEO e das cinco Unidades são abaixo discriminados. Além dos custos gerais relacionados com as despesas operacionais, instalação de sistemas, recrutamento de novos funcionários e formações, salários e estágios, assim como viagens e reuniões relativas aos projetos de cada Unidade, as despesas incluem:

Gabinete e Unidades	Notas às principais despesas incorridas durante o período
Gabinete do Presidente & CEO	Custos de projetos estratégicos. Despesas relativas às reuniões do Conselho de Administração e da Direção Executiva. Reuniões e negociações da Comissão Conjunta e Comissão do Sunrise. Consultorias, estudos relativos à estimativa das reservas (Greater Sunrise) e do TLNG *upstream*.
Unidade dos Serviços Corporativos	Despesas com o desenvolvimento do capital humano, investimento em tecnologias de informação e comunicação, bens, honorários da auditoria anual externa, honorários de consultoria e custos operacionais gerais.
Unidade de Desenvolvimento de Negócios	Estudos de viabilidade, consultorias e despesas para apoiar vários projetos empresariais, incluindo: terminal de receção de Hera, postos de abastecimento de combustível a retalho, levantamento e comercialização de condensado de Bayu -Undan, terminal de importação de petróleo de Metinaro, subsidiária de serviços marítimos, cabo de telecomunicações submarino e aeroporto do Suai.
Unidade de Pesquisa & Produção e Base Logística	Despesas relacionadas com o projeto PSC JPDA 11-106, projeto da base logística do Suai, estudo *offshore* na Área Exclusiva de Timor-Leste com a Shell, estudo de prospeção *onshore* de Timor-Leste e programa de cooperação onshore da CPLP.
Unidade da Refinaria e Serviços Petrolíferos	Despesas relacionadas com os estudos da refinaria de Betano e a rede de postos de abastecimento de combustível.
Unidade de Negócios de Gás	Estudos para os projetos da instalação marítima, gasoduto do campo de gás do Greater Sunrise para Beaço, fábrica de GNL, assim como consultas e reuniões regulares com a comunidade de Beaço.

A maior parcela do orçamento do Ano Fiscal de 2014 respeita ao desenvolvimento e gestão de vários projetos, conforme detalhado nas Secções 2 até 4.

Os Nossos Recursos Humanos

Desenvolvimento Profissional e Corporativo

A TIMOR GAP está empenhada em estimular as competências e capacidades dos seus funcionários, assim como o seu progresso institucional. O desenvolvimento de competências e formações no local de trabalho são proporcionados através de estágios em companhias internacionais de petróleo e gás que têm parcerias connosco, bem como através de programas de cooperação, como por exemplo, com a PTT Tailândia ou a Shell.

No início de 2012, a TIMOR GAP arrancou as suas atividades com 22 funcionários. Desde então, este número registou um aumento significativo na sequência de um amplo processo de recrutamento e seleção, a partir do qual o número total de funcionários da companhia subiu para 95. No final de 2014, a companhia contabilizava 101 funcionários, 29 dos quais são mulheres. Os nossos funcionários encontram-se distribuídos pelas seguintes categorias:

Funcionários da TIMOR GAP por categorias

A motivação e dedicação dos funcionários são elementos cruciais para o progresso e sucesso da companhia. A TIMOR GAP irá empenhar-se em proporcionar aos funcionários a oportunidade de usufruírem de formações que lhes permitem melhorar as suas competências, desempenho e aumentar o conhecimento não só na sua área de especialidade, como na indústria do petróleo e do gás em geral.

À semelhança dos anos anteriores, durante 2014, os nossos funcionários participaram em várias formações, facultadas no local de trabalho e no estrangeiro. Decorreram igualmente estágios em outras companhias e participações em várias conferências e workshops, tal como abaixo explanado.

Cursos e Formações da TIMOR GAP em 2014

Os nossos funcionários tiveram a oportunidade de participar nos seguintes cursos e formações:

- Formação na área comercial facultada pela PTT Thailand.
- Workshop sobre extinção de incêndios e treino prático organizado pela Pertamina.
- Curso de primeiros socorros e extinção de incêndios proporcionado pela ISAT.
- Formação em Saúde, Segurança e Meio Ambiente facultado pelo consultor Phitagoras Global Duta.
- "Formação em princípios básicos de GIS (Sistema de Informação Geográfica) e aplicação do GIS Advance 2 para servidor de sistema ArcGIS" proporcionada pela Frasta Survey, Indonésia.
- Formação em Pesquisa Meteo-Oceanográfica facultada pela Worley Parsons.
- Formação em "Utilizações práticas dos contratos FIDIC no âmbito de projetos EPC (Engenharia, Aprovisionamento e Construção)/*turnkey*".
- "Formação em liderança efetiva", ao abrigo do fundo de programas de formação do Ministério do Petróleo e Recursos Minerais (MPRM).
- Formação em desenvolvimento de sistemas de gestão de bases de dados e representação gráfica com acesso 2010 e método SQL.
- Formação em ArcGIS "Elaboração de *geodatabase v10.2*".
- Comportamentos de segurança básicos, sistemas de gestão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, condução de inquéritos a nível do desempenho de segurança (análise de lacunas), sistema internacional de avaliação de segurança.
- Identificação de perigos, estudo de riscos e operabilidade, abordagem à análise de riscos no trabalho, sistema de gestão de auditoria interna, perspetiva geral do sistema de gestão.
- Formação alusiva ao *software* Kingdom.
- Cursos de Língua Portuguesa e Inglesa.

Explicação do operador da PT Badak LNG - Indonesia aos funcionários da TIMOR GAP

Workshops e Conferências em 2014

Os funcionários a desempenhar funções de gestão usufruíram igualmente da oportunidade de participar em vários workshops e conferências no decurso do período:

- Workshop em aspetos geológicos, tecnológicos, biológicos, ambientais e jurídicos de minerais em águas profundas organizado pelo MPRM.
- Workshops ambientais no âmbito da consultoria e comentários ao esboço dos regulamentos e diretrizes do Decreto-Lei no 5/2011, artigo 42, sobre Licenciamento Ambiental, organizado pelo SEMA e Banco Asiático de Desenvolvimento (ADB).
- Workshop em "Processo de socialização – licença de estudo de impacto ambiental" organizado pelo SEMA.
- Workshop alusivo ao "Regulamento da Área Exclusiva de Timor-Leste (TLEA)" realizado pela ANP.
- Workshop em "Principais concursos de prestação de serviços de manutenção e engenharia ocidentais" facultado pela Aker Solution Company.
- Painel de discussão alusivo à "Contribuição das empresas públicas na governação das indústrias extrativas para o bem-estar nacional" (centro de conhecimento das indústrias extrativas na região da Ásia-Pacífico), organizado pela Universidade de Gadjah Mada, Yogyakarta.
- "Programa de parcerias no setor do petróleo e gás da Indonésia de 2014", organizado pelo Ministério da Energia e Recursos Minerais da Indonésia.
- Workshop em pesquisas sísmicas de múltiplos clientes para a CGG-TLEA.
- Workshop integrado da Shell (técnico, comercial e jurídico).
- Diretrizes de boa governação para produtores emergentes de petróleo e gás, organizado pela Chatham House.
- Workshop de pré-validação do Relatório Anual do ITIE de 2012 – pela primeira vez a TIMOR GAP é incluída no relatório do ITIE (não havendo receitas a declarar ao Governo).
- Workshops alusivos aos 'Kolokiu' do TL-ITIE em Suai-Covalima e Viqueque.
- Workshop relativo à implementação do SAP.
- Workshop em estudos *upstream* do Sunrise pela WorleyParsons.

Estágios e formações no local de trabalho

Através dos parceiros de negócios internacionais da TIMOR GAP, foram proporcionados estágios e programas de colocação profissionais à alguns dos nossos funcionários, como por exemplo:

PTT Thailand

Em 2014, dois engenheiros químicos da TIMOR GAP concluíram a sua colocação profissional na PTT Global Chemical Public Company, na Tailândia. Ao longo de um período de 2 anos, eles assistiram às operações e manutenção das instalações da refinaria Star Petroleum, em Map Ta Phut.

Toyo-Thai e ATT Thailand

Três funcionários foram colocados no escritório do consultor Toyo-Thai e ATT em Bangkok, regressando à TIMOR GAP este ano. A formação no local de trabalho tem sido uma constante nos critérios da TIMOR GAP para os seus parceiros e contratados.

A formação no local de trabalho com a ATT, facultada a um funcionário pelo período de um mês em Bangkok, está focada na orientação e estudos preliminares de análises de testes de bombagem e modelagem MODFLOW.

Shell
Um dos nossos funcionários realizou um estágio nos escritórios da Shell em Kuala Lumpur, Malásia, por um período de 4 meses (com início em Outubro de 2014). O estágio abrange estudos técnicos na Área Exclusiva de Timor-Leste e prevê-se que dê lugar a um projeto sólido em 2015.

WorleyParsons
Um funcionário está a receber uma formação no local de trabalho com a WorleyParsons em Kuala Lumpur, Malásia, no âmbito do Estudo Conceptual da Estimativa do Peso e Custo do TLNG *Upstream*.

Como parte da pesquisa de sedimentação e meteo-oceanográfica conduzida em Beaço pela WorleyParsons durante um período de 8 meses, dois funcionários receberam formação em tópicos específicos relacionados com pesquisas de sedimentação e meteo-oceanográficas (tipos de instrumentos utilizados, operações, descarregamento de dados e análises de laboratório). Esta formação decorreu durante os trabalhos de campo com uma frequência de aproximadamente uma semana em cada mês (de Março a Dezembro de 2014).

Licenças de Estudo
Os funcionários da TIMOR GAP podem prosseguir com os seus estudos académicos como uma opção de desenvolvimento profissional. A licença de estudo permite-lhes atuar na persecução dos seus estudos, beneficiando a sua futura contribuição na companhia.

Em 2014, dois funcionários regressaram à companhia após completarem os seus estudos nos EUA: Mestrado em Geociências – caraterização de jazidas, pela Universidade de Tulsa, Oklahoma, e Mestrado em Engenharia do Petróleo pela Universidade de Massachusetts.

Posteriormente, 2 funcionários foram comtemplados com bolsas de estudo:

» Mestrado em Gestão de Projetos, pela Universidade de Tecnologia de Queensland, Austrália, ao abrigo do programa de bolsas de estudo australiano.
» Mestrado em Gestão de Projetos pela Universidade de George Washington, Washington DC, EUA, ao abrigo do SERN – Programa de Bolsas de Estudo *Fullbright*.

Desenvolvimento Corporativo
A **Política de Gestão de Desempenho** para os funcionários, assim como o Acordo de Contribuição/Desempenho, foram implementados na TIMOR GAP em 2014. Esta política de recursos humanos foi delineada com o propósito de rever o desempenho profissional dos funcionários e reconhecer prestações de excelência, abrangendo objetivos e indicadores chave de avaliação de desempenho (KPIs) por determinados períodos, o que ajuda a planear as necessidades de desenvolvimento dos funcionários.
Enquanto uma companhia relativamente jovem, a TIMOR GAP tem realizado um forte investimento no Sistema de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e encomendou um sistema de planeamento de recursos empresarias (ERP – *Enterprise Resource Planning*) que assista todas as linhas de negócios de forma integrada, fomentado as sinergias do processo de normalização da companhia. Estamos convictos que o *software* SAP (Sistema, Aplicação e Produto) irá apoiar a TIMOR GAP a responder as mudanças no ambiente empresarial com uma maior eficiência e a crescer de forma lucrativa. Em 2014, trabalhos preparatórios foram conduzidos a fim de implementar a infraestrutura do SAP, cujo foco será nas finanças, gestão dos recursos humanos, fontes de fornecimento, logística & aprovisionamento, vendas & distribuição e gestão financeira de projetos.

Retiro da TIMOR GAP em 2014
O primeiro retiro anual da TIMOR GAP decorreu entre os dias 28 a 30 de Outubro de 2014, em Maubara-Fatubesi e Liquiçá. Tal evento proporcionou uma excelente oportunidade para organizar uma reunião com todos os tabalhadores da companhia e realizar sessões de informação e discussão dos principais objetivos e atividades desde o estabelecimento da companhia, bem como a nossa visão para o futuro. Estimulámos a consolidação da equipa e reavivámos o nosso espírito “CAN DO”, sem esquecer a nossa responsabilidade social corporativa, expressa através da doação de livros e outros materiais escolares e da visita à escola de Nasuta gerida pela “Veterana Kasian”.

Visita à escola de Nasuta da Veterana “Kasian

Primeiro retiro anual da TIMOR GAP

Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente

A nossa Companhia está empenhada na promoção da qualidade, saúde, segurança e meio ambiente, bem como a responsabilidade social. Estes valores moldam a forma como a TIMOR GAP conduz os seus negócios. Além disso, todos os projetos do nosso portefólio são baseados em estudos que avaliam os potenciais impactos no meio ambiente e nas comunidades suscetível a ser afetadas. Os Estudos de Impacto Ambiental (EIA) foram realizados pela TIMOR GAP e parceiros, como a WorleyParsons, com o objetivo de identificar, prever, avaliar e mitigar potenciais impactos biofísicos, sociais e outros impactos adversos relevantes dos nossos projetos, bem como medidas específicas a fim de os evitar.

AAE e EIA para o Tasi Mane e outros projetos
Um EIA determina as mudanças dos parâmetros ambientais e sociais, enquanto a Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) é o primeiro passo na avaliação desses efeitos. Relativamente aos projetos do Tasi Mane constantes no nosso portefólio, em 2012, foi realizado um AAE para dois agrupamentos industriais: a refinaria e complexo petroquímico de Betano, e a fábrica de GNL de Beaço. O projeto da Base Logística do Suai, que será o primeiro agrupamento industrial a ser construído e que dispõe de informações mais detalhadas, produziu um EIA completo.

Estes processos envolveram consultas com as partes intervenientes e a “socializasaun” nas várias áreas dos projetos do Tasi Mane, ocorridas nos últimos anos e sob a orientação do Ministério do Petróleo e dos Recursos Minerais (MPRM). O objetivo consiste em informar a população e garantir que os projetos são compreendidos pelas comunidades locais, os benefícios destacados e as preocupações abordadas.

Em 2013, a licença ambiental para o agrupamento industrial do Suai foi-nos concedida pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA).

Ao abrigo da cooperação com a PTT, a TIMOR GAP conduziu vários estudos para a refinaria e complexo petroquímico de Betano, incluindo um EIA e Estudo do Impacto na Saúde (EIS), cujos termos de referência foram submetidos à SEMA em Dezembro de 2014.

Um EIA para o abastecimento de combustível e desenvolvimento do posto de abastecimento de combustível no Suai foi igualmente realizado em 2014, englobando a consulta pública com os líderes da comunidade, autoridades responsáveis pelo meio ambiente e outras entidades relevantes, tais como a Sociedade Civil e Organizações Não Governamentais. O relatório do EIA será submetido à SEMA para obtenção da licença necessária à concretização deste projeto.

Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente na nossa companhia
Desde o início das suas atividades, a TIMOR GAP tem apostado na formação dos seus funcionários através da participação em formações na área da Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente no estrangeiro e na organização de formações no local de trabalho, as quais refletem o nosso empenho em adotar as melhores normas de qualidade, saúde, segurança e meio ambiente.

O esboço das nossas políticas e procedimentos de Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente foi concluído em 2014 e refere o estabelecimento de um Sistema de Gestão Integrada (IMS-*Integrated Management System*) na companhia que cumpre os critérios da Organização Internacional de Normalização (*International Organization for Standardization*). Concretamente, a implementação do ISO 9001:2008 (Gestão de Qualidade), ISO 14001 (Meio Ambiente) e OHSAS 18001:2007 (Segurança e Saúde no Trabalho).

O desenvolvimento do sistema de gestão de Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente foi elaborado pela Phitagoras Global Duta e foca-se no manual da IMS e nos procedimentos de gestão, meio ambiente, segurança pessoal, segurança de processos e saúde & higiene.

02 Upstream

JPDA PSC 11-106

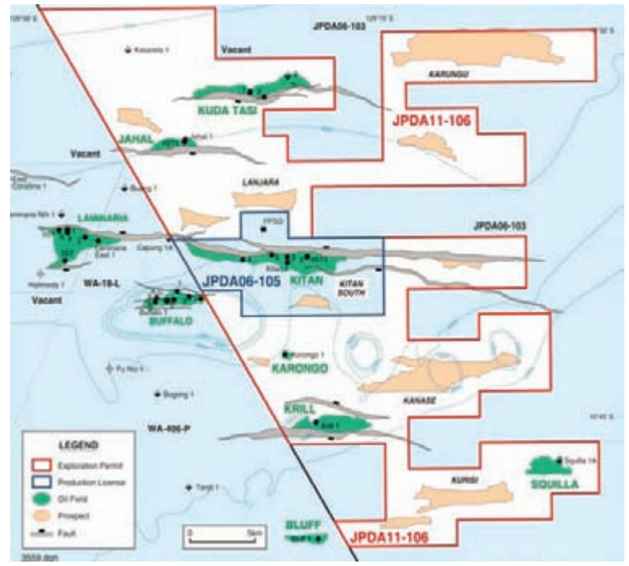
Em 2013, a TIMOR GAP assinou o seu primeiro Contrato de Partilha de Produção (PSC – *Production Share Contract*) através da subsidiária detida a 100% pela companhia, a TIMOR GAP PSC 11-106, a fim de iniciar a pesquisa *offshore* na Área de Desenvolvimento Petrolífero Conjunto (JPDA) no Mar de Timor. Na parceria, a TIMOR GAP detém um interesse participativo de 24%, a qual representa um bom ponto de partida para o nível de capacidade da companhia nacional de petróleo e a qual traduz igualmente um valor simbólico, na medida em que assinala o número de anos em que Timor-Leste lutou pela sua independência. A ENI, a Operadora deste contrato, detém um interesse participativo de 40.53% e a INPEX, o terceiro parceiro, detém 35.47%. O Contrato de Operação Conjunta (JOA – *Joint Operating Agreement*) foi assinado no dia 23 de Outubro de 2013.

A área de contrato a explorar pela parceria do PSC 11-106 situa-se aproximadamente a 240 Km a sul de Díli e 500km a noroeste de Darwin, abrangendo uma área de 662 km^{2,} adjacente ao campo de produção petrolífera Kitan, e encontra-se a uma profundidade média de 350m. O foco do estudo assenta em reservas já confirmadas mas que ainda não se encontram em produção situadas nos campos de Jahal, Kuda Tasi (+/- 20MMbbls), Squilla e Krill, consistindo o conceito da eventual produção na ligação a unidade de produção, armazenagem e expedição (FSPO) do Kitan, a qual é igualmente operada pela ENI.

O mapa de prospeção inicial está em curso, incluindo a revisão das descobertas sub-comerciais existentes na área do Contrato de Partilha de Produção. Um mínimo de dois poços de pesquisa serão perfurados a fim de cumprir o compromisso mínimo do programa de trabalho, sendo os poços de avaliação posteriormente planeados.

Adicionalmente, a reavaliação da área mais extensa do PSC JPDA 11-106, recorrendo aos dados do poço e dados sísmicos disponíveis, está a ser efetuada a fim se proceder a uma avaliação completa do bloco.

A equipa técnica da TIMOR GAP avalia meticulosamente o trabalho do operador e em paralelo, conduz estudos técnicos independentes de modo a avaliar a prospetividade da área do Contrato de Partilha de Produção. Todas as avaliações técnicas são periodicamente revistas pelos gestores, proporcionando igualmente a oportunidade de a equipa trabalhar as suas competências técnicas.
A TIMOR GAP e a ENI estão a discutir possíveis formações e estágios a serem facultados aos funcionários da companhia, como parte do compromisso firmado no Contrato de Partilha de Produção relativamente ao conteúdo local.



JPDA PSC 11-106 – Descobertas e Prospetos

Pesquisa no *Onshore* de Timor-Leste

Em 2013, foi realizada uma avaliação geológica a fim de definir potenciais localizações *onshore* para pesquisa, avaliação esta conduzida pela TIMOR GAP e a *University of Western Australia* (UWA). A avaliação incluiu o mapeamento do terreno e interpretação de fotografias geológicas, combinados com a interpretação de resultados de perfurações *onshore* anteriores e revisão de documentação. Os nossos geólogos realizaram igualmente pesquisas geológicas preliminares em vários distritos do país.

Consolidando estes progressos, a primeira viagem à área do Rio Fatoro foi concluída em 2014.

A.

A.

B.

B.

C.

Afloramento da formação de Babulu presente no Rio Fotoro.
A. Estratos sedimentares de xisto cinzento laminado, arenito e quartzo fino no leito do rio.
B. Leito fluvial da formação de Babulu a noroeste da margem do rio.

Características das dobras e falhas:
A. Anticlíneo menor formado no xisto e arenito de Babulu.
B. Ocurrência de uma dobra Z reclinada na Formação Babulu.
C. Existência de uma dobra chevron nas pedras calcárias de Aitutu, perto da aldeia de Salasa.

Vestígios de gás no Rio de Fotoro, distrito de Covalima

Vestígios de gás em Aisaleuk, Covalima

Atualmente, o foco incide nas seguintes atividades:

- Identificação e mapeamento das formações de Babulu e Aitutu;
- Preparação de seções colunares estratigráficas;
- Documentação de fácies, litologia e ambiente de deposição;
- Compilação do relatório de prospectividade petrolífera;
- Formação e desenvolvimento de competências na área da geologia.

O relatório elaborado no âmbito da viagem de mapeamento geológico foi apresentado em Dezembro de 2014. Um relatório completo da prospectividade petrolífera prevê-se que seja compilado em 2015, após a conclusão de estudos de mapeamento de campo adicionais.

Consórcio da CPLP para pesquisa no *onshore* de Timor-Leste

Timor-Leste tem um programa de cooperação no setor petrolífero com os países membros da organização intergovernamental da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). A TIMOR GAP, seguindo instruções do Governo, em coordenação com a Autoridade Nacional do Petróleo (ANP), apresentou a várias companhias nacionais de petróleo da CPLP uma proposta para criação de um consórcio no *onshore* de Timor-Leste.

Contactos e discussões tiveram lugar, tanto a nível da companhia como a nível do Governo, no âmbito da prossecução da implementação deste programa de cooperação na área da energia, o qual é igualmente uma iniciativa de Timor-Leste no âmbito do biénio da Presidência da CPLP (2014-2016). O objetivo do projeto do consórcio da CPLP diz respeito à assinatura do primeiro Contrato de Partilha de Produção no *onshore* de Timor-Leste, numa parceria conjunta a ser constituída pelas companhias da CPLP, envolvendo países produtores de petróleo com reservas de petróleo e gás significativas (tais como o Brasil, Angola, Guiné Equatorial ou Moçambique).

A TIMOR GAP e a delegação da SONANGOL na Pouzada Maubesi, a caminho do Suai, Covalima.

A delegação visitou os vestígios de petróleo de Matai presentes no Rio de Matai, Suco Matai, Subdistrito de Maucatar, Distrito de Covalima.

Outros Estudos *Upstream*

Estudo das Reservas do Greater Sunrise

A Comissão do *Sunrise*, estabelecida por Timor-Leste e pela Austrália para consulta de questões relativas à pesquisa e exploração de petróleo na área dos campos do Greater Sunrise, requereu um estudo de estimativa das reservas em 2012. A TIMOR GAP, em nome do Governo de Timor-Leste, tem gerido este estudo, cujo principal objetivo é obter uma estimativa independente das reservas do Greater Sunrise através uma terceira parte de consultores.

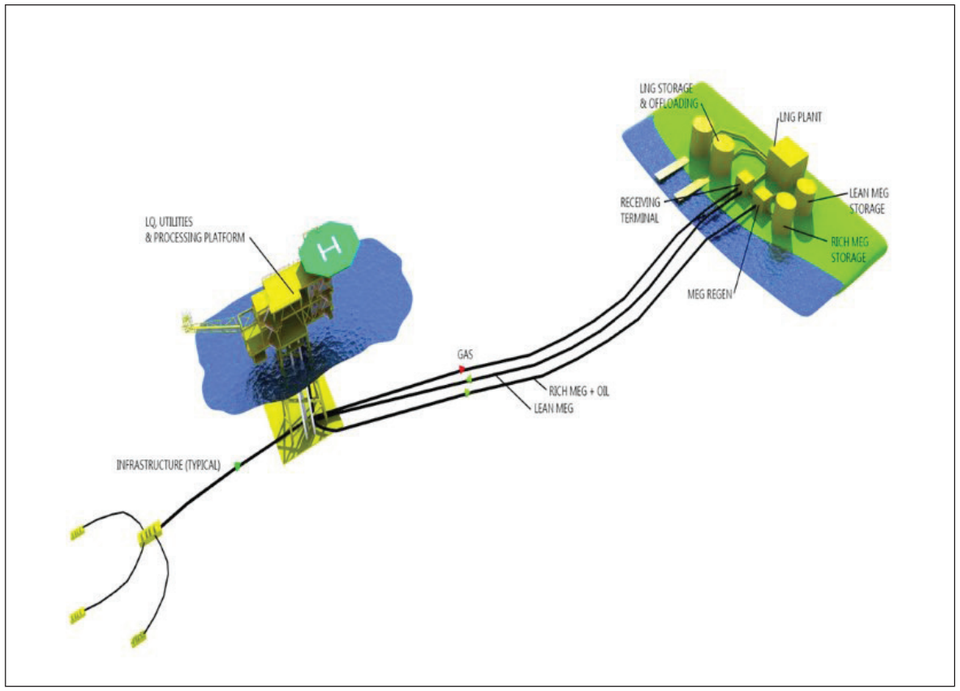
A equipa de Pesquisa e Produção da TIMOR GAP continua a efetuar estudos técnicos a fim de determinar as reservas do Greater Sunrise. Prevê-se que o estudo independente esteja completo em meados de 2015.

Revisão do *upstream* do Greater Sunrise

Em 2013 e inícios de 2014, foi requisitado um estudo de revisão e validação do conceito de desenvolvimento *upstream* para os campos do Greater Sunrise, com o objetivo de obter uma estimativa independente do custo das instalações de produção *upstream* associadas ao conceito *upstream* para os campos do Greater Sunrise.

O estudo avalia os conceitos alternativos de desenvolvimento *upstream* do Greater Sunrise e tenciona providenciar uma análise comparativa de custo para as opções. O estudo indica três opções para o desenvolvimento *upstream* dos campos do Greater Sunrise:

- Opção 1: FPSO – unidade de produção, armazenagem e expedição (*Floating Production, Storage and Offloading);*
- Opção 2: Plataforma fixa (CPP – *Central Processing Platform*) + FSO – unidade de armazenagem e expedição (*Floating Storage and Offloading);*
- Opção 3: uma única e totalmente integrada plataforma fixa (CPP).



Instalações do TLNG upstream para o Greater Sunrise - Opção 3 da Plataforma fixa com unidades de produção, tais como Monoetilenoglicol (MEG) e a sua armazenagem, estabilização do condensado, armazenagem & expedição, e eliminação & tratamento de águas produzidas para onshore de Timor-Leste

A opção 3 é basicamente uma modificação da opção 2 pela realocação de unidades de produção, tais como Monoetilenoglicol (MEG) e a sua armazenagem, estabilização do condensado, armazenagem & expedição, e eliminação & tratamento de águas produzidas para *onshore* de Timor-Leste.

As conclusões do estudo indicam que a opção da plataforma fixa integrada (CPP) é potencialmente o melhor avanço técnico da opção 2 e a que apresenta custos de desenvolvimento *upstream* menores comparativamente às restantes opções.

O desenvolvimento dos campos do Greater Sunrise através do cenário do TLNG proporcionará uma magnitude de benefícios associada ao número de instalações de produção *onshore*. A opção da plataforma fixa (CPP) integrada maximiza igualmente o impacto socioeconómico em Timor-Leste, como mão-de-obra direta na fábrica, criação de postos de trabalho e formação dos trabalhadores, instalações médicas, comunitárias e infraestruturas associadas ao TLNG.

Prevê-se que este impacto socioeconómico possa catalisar outros investimentos locais, atividades económicas e desenvolvimento de outros setores, como por exemplo, turismo, negócios e indústria.

Cooperação com a Shell

A TIMOR GAP realizou um *workshop* com a Shell em 2013, relativamente à possibilidade de estabelecer uma cooperação para a condução de estudos na Área Exclusiva de Timor-Leste (TLEA). Seguiu-se uma série de contactos entre as companhias, os quais resultaram no acordo por parte da Shell em receber técnicos da TIMOR GAP para a realização de estágios. Como parte do programa de estágio, os nossos técnicos foram envolvidos na avaliação da Área Exclusiva de Timor-Leste, recorrendo a dados sísmicos recém-adquiridos por banda larga. Discussões relativas às oportunidades de pesquisa conjunta na Área Exclusiva de Timor-Leste tiveram lugar entre a Shell e a TIMOR GAP, com data prevista de conclusão em inícios de 2015.

Mapa da Área Exclusiva deTimor-Leste (TLEA) e da Área de Desenvolvimento Petrolífero Conjunto (JPDA), no Mar de Timor

03 *Downstream*, Serviços e Companhias Subsidiárias

Projetos em Curso

Para além do mega Projeto Tasi Mane, em 2014, a TIMOR GAP prosseguiu com a gestão dos seguintes projetos e estudos:

- Postos de Abastecimento de Combustível a retalho
- Levantamento e comercialização de condensados de Bayu-Undan
- Concursos para serviços offshore na JPDA
- Terminal de importação de Petróleo (complexo de armazenagem)
- Estudo de viabilidade do cabo submarino de telecomunicações
- Terminal de receção flutuante de Hera

Postos de Abastecimento de Combustível a Retalho

A TIMOR GAP está a planear o estabelecimento de uma rede de postos de abastecimento de combustível de venda a retalho em vários pontos do país, com a possível parceria da Pertamina. A rede irá ter início com a construção de três postos de abastecimento de combustível situados no Suai, Oecusse e Baucau. O modelo económico do projeto está concluído.

Um Estudo de Impacto Ambiental para o posto de abastecimento de combustível de venda a retalho no Suai foi realizado em 2014, incluindo a consulta pública, recolha de amostras de solo do local do projeto, pesquisa topográfica e recolha de informação histórica relativa aos perigos e cultura do local Em Dezembro de 2014, a TIMOR GAP submeteu um requerimento à SEMA para obtenção da licença ambiental.

Desenho do posto de abastecimento de combustível em Suai

Levantamento e comercialização de condensado de Bayu-Undan

A TIMOR GAP assinou um acordo de comercialização conjunta com a PTT Public Company, a fim de levantar e comercializar em conjunto a quota-parte do Governo de Timor-Leste da produção dos campos de Bayu-Undan e Kitan. Timor-Leste detém o direito a um total combinado do volume de levantamentos (*lifting*) de ±6,750,000-10,000,000 barris por ano (bpa) a partir das áreas de contrato mencionadas e pretende comercializar e vender a respetiva quota-parte de petróleo bruto.

As atividades petrolíferas desenvolvidas na JPDA no Mar de Timor, onde está localizado o Bayu-Undan, são geridas diariamente pela ANP e supervisionadas pela Comissão Conjunta, composta pelos Comissários de Timor-Leste e da Austrália.

Estabeleceu-se o grupo de trabalho do levantamento de condensado constituído pelos representantes do Governo de Timor-Leste e da Austrália, pela companhia ConocoPhillips em representação dos parceiros de Bayu-Undan, e pela Autoridade Nacional do Petróleo (ANP) como presidente.

O grupo de trabalho avalia documentos comerciais e jurídicos relativos ao Bayu-Undan, a fim de elaborar uma recomendação do levantamento destinada aos Comissários e que permita a Timor-Leste proceder ao levantamento de condensado. Em 2014, realizaram-se várias reuniões com o propósito de discutir questões relativas ao levantamento de condensado por parte de Timor-Leste.

Timor-Leste apresentou uma proposta de introdução de um novo artigo (7.12) no Contrato de Partilha de Produção em vigor de forma a responder às questões colocadas pelo levantamento. Timor-Leste apresentou igualmente o esboço de um acordo quadro exterior ao Contrato de Partilha de Produção como uma solução alternativa que permita a Timor-Leste exercer o seu direito no levantamento de condensado.

Este grupo de trabalho está a atuar na prossecução de uma solução criativa que possibilite a Timor-Leste iniciar o levantamento de condensado em 2015.

Concursos para serviços offshore na JPDA

A TIMOR GAP tem participado em vários concursos para serviços *offshore* na área da JDPA, relativamente aos campos de petróleo de Bayu-Undan e Kitan no Mar de Timor. Em 2014, a TIMOR GAP e um parceiro do consórcio tomaram parte num concurso para o projeto de Bayu-Undan através da submissão de várias manifestações de interesse (EOI – *Expression of Interest*).

A TIMOR GAP apoiou igualmente a licitação da Aker Solutions Australia para a prestação de serviços de engenharia em Bayu-Undan, no âmbito do desenvolvimento do plano de conteúdo local de Timor-Leste e de um futuro programa de estágios para engenheiros a decorrer na Austrália.

Além disso, o consórcio da TIMOR GAP para o concurso de prestação de serviços apresentou outras manifestações de interesse para o projeto de Kitan, em particular para o projeto da ENI relativo aos blocos JPDA 11-106 e 06-105, o qual diz respeito à prestação de serviços logísticos e de embarcações a fim de apoiar as operações de produção. O nosso consórcio foi auditado pela ENI como parte do processo de pré-qualificação do concurso.

No primeiro trimestre de 2014, a TIMOR GAP apoiou a licitação da SDV – Timor-Leste para o concurso da embarcação da Bluewater Glas Dowr FPSO, cujo contrato foi adjudicado. As atividades comerciais proporcionaram algumas receitas para a companhia.

Em Dezembro de 2014, a TIMOR GAP, enquanto parceiro da COSL (China Oilfield Services Limited), submeteu uma manifestação de interesse para a provisão de serviços de perfuração semi-submersível e perfuração auto elevatória (jack-up) para a fase 3 do desenvolvimento do campo de Bayu-Undan. Prevê-se que a pré-qualificação do concurso seja emitida em 2015.

Terminal de importação de petróleo de Metinaro

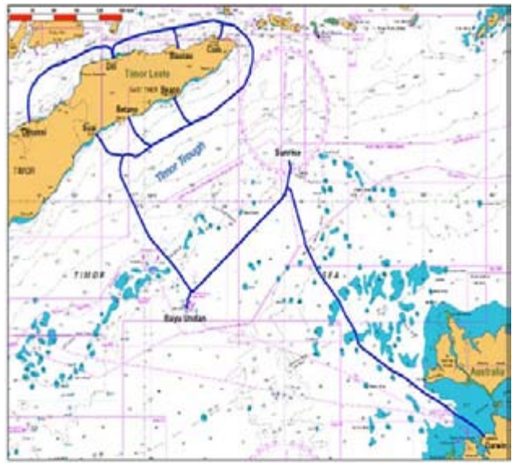
A TIMOR GAP prevê o desenvolvimento de um terminal de importação na baía de Metinaro, localizada a 30 km a este de Díli, na costa norte de Timor-Leste.

Há duas opções de desenvolvimento para este projeto:

- A opção 1 garante a segurança nacional por um período de 3 meses através de reservas de gasolina e diesel.
- A opção 2 é um possível futuro alargamento da primeira opção, a qual irá expandir o terminal de importação de petróleo num centro de comércio de gasolina, diesel e potencialmente GPL e outros produtos.

Em 2014, a TIMOR GAP finalizou o estudo de viabilidade de modo a permitir o desenvolvimento da fase de FEED e a Decisão Final de Investimento.

Instalações da ponte-cais de Metinaro



Percurso do cabo de telecomunicações submarino

Estudo do Cabo de Telecomunicações Submarino Através de Plataformas Petrolíferas

O projeto do cabo de telecomunicações submarino pretende possibilitar a telecomunicação a uma velocidade mais rápida através do uso da fibra ótica para ligar potenciais plataformas na JPDA com o sistema de fibra ótica da Austrália. O estudo assegura que Timor-Leste pode ser conectado como uma extensão a partir das linhas presentes nas plataformas. Assim que a conexão seja estabelecida, os três agrupamentos industriais da costa sul (Suai, Betano e Beaço), assim como o resto do país, terão acesso a *internet* de alta velocidade.

O percurso do cabo submarino e o estudo de viabilidade para o sistema de fibra óptica submarino foi executado, abrangendo igualmente os impactos ambientais e fatores antropogénicos do percurso do cabo, assim como os aspetos de engenharia, instalação e manutenção. Em 2014, a TIMOR GAP reportou e comunicou com as entidades governamentais relevantes, tais como o Ministério dos Transportes e Telecomunicação, a fim de implementar o projeto.

Terminal de receção flutuante de Hera

A TIMOR GAP detém um projeto para um terminal de receção flutuante de modo a assegurar o abastecimento de produtos petrolíferos necessários à satisfação da procura nacional. Em 2013, a TIMOR GAP, em cooperação com a Isar Multi Guna (IMG), instalou um sistema convencional de ancoragem por bóias com um conjunto de mangueiras flutuantes de modo a permitir o abastecimento direto do combustível à central elétrica de Hera, sendo o primeiro carregamento de combustível entregue à EDTL em Junho de 2013.

Contudo, em 2014, a TIMOR GAP concluiu que o projeto perdeu a sua viabilidade devido à intenção do Governo em construir uma ponte-cais permanente no local e, em discussões com a IMG, decidiu-se terminar a parceria conjunta.

Companhias Subsidiárias

A TIMOR GAP detém três companhias subsidiárias a atuar na prossecução de atividades empresariais específicas em parcerias no setor petrolífero e serviços relacionados:

- GAP-MHS Aviation Lda, que presta serviços de helicópteros às operações *offshore* (estabelecida em 2012).
- TIMOR GAP PSC 11-106 Unipessoal Lda, para participar na pesquisa e produção petrolífera de um bloco na JPDA (estabelecida igualmente em 2012). Informações adicionais sobre esta subsidiária encontram-se disponíveis na Secção 3 deste Relatório.
- TIMOR GAP Oil & Gas Marine and Logistics, estabelecida em 2014. Esta terceira subsidiária presta serviços de apoio marítimos.

As subsidiárias maioritariamente detidas pela companhia nacional de petróleo estão sujeitas às diretrizes e ao planeamento estratégico, assim como às normas corporativas comuns proporcionando orientações de cariz técnico, administrativo, contabilístico, financeiro e jurídico. Os membros da Direção Executiva estão autorizados a exercer cargos de administração nestas subsidiárias e coligadas da TIMOR GAP.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da TIMOR GAP e suas subsidiárias e associadas podem ser consultadas nas Secções 7 e 8.

GAP-MHS Aviation

A GAP-MHS Aviation Lda é detida pela TIMOR GAP (60%) e pela MHS Aviation (TL) Lda (40%), a qual é uma subsidiária da Malaysian Helicopter Services (MHS) Aviation Berhad, especializada em operações de aviação de apoio à indústria do petróleo e gás.

Pilotos da subsidiária GAP-MHS Aviation

Visita de S.E. o Primeiro-Ministro às instalações da GAP-MHS Aviation, Díli

A GAP-MHS Aviation concentra-se na prestação de serviços de aviação às operações petrolíferas *offshore* realizadas no Mar de Timor. Prevê-se um alargamento do seu leque de serviços a atividades de aviação gerais no futuro, o que irá incluir voos de comunicação, evacuações médicas e voos turísticos.

À semelhança de 2013, em 2014, a GAP-MHS operou voos de helicópteros regulares prestando apoio às atividades petrolíferas do campo de Kitan: 3 vezes por semana para a Bluewater e voos diários para a ENI (exceto aos fins de semana) durante a campanha de perfuração.

Atualmente, a GAP-MHS Aviation dispõe de 59 funcionários, dos quais 65% são Timorenses e 35% são estrangeiros.

Ao longo do ano, formações e cursos adicionais na área da indústria da aviação foram realizados, prática esta consistente com o objetivo de transferir conhecimento e tecnologia às entidades locais e em linha com os critérios do conteúdo local.

- Em 2014, três pilotos nacionais concluíram o seu treino de pilotos da Ásia-Pacífico, na Malásia.
- Dois engenheiros encontram-se atualmente no Instituto de Tecnologias de Aviação da Malásia (MIAT), Kuala Lumpur, a participar num curso de engenharia.
- Formação em segurança.
- Curso de Língua Inglesa.

TIMOR GAP Oil & Gas Marine and Logistics

Em 2014, a TIMOR GAP estabeleceu uma subsidiária totalmente detida pela TIMOR GAP, a TIMOR GAP Oil & Gas Marine and Logistics, destinada à prestação de serviços gerais à indústria marítima e para prestar serviços logísticos e de apoio à indústria petrolífera a operar no Mar de Timor, Timor-Leste e noutras localizações. Está previsto que a subsidiária não seja unicamente responsável pela gestão, mas eventualmente detenha e opere embarcações de abastecimento, rebocadores, e preste serviços marítimos gerais em consonância com as exigências da indústria petrolífera.

04 Projeto Tasi Mane: a Indústria de Petróleo Nacional

O Tasi Mane é um projeto delineado no Plano Estratégico de Desenvolvimento do Governo para o período de 2011-2030, o qual identifica o setor petrolífero como a base para um desenvolvimento sustentável da nação.

O Tasi Mane abrange o desenvolvimento de uma indústria nacional de petróleo e gás que trará dividendos económicos diretos provenientes dos recursos naturais de Timor-Leste, incluindo a criação de postos de trabalho no sector petrolífero e serviços e negócios de apoio. Adicionalmente, o projeto Tasi Mane irá produzir múltiplos efeitos na economia, estimulando a melhoria do nível de vida da população.

A TIMOR GAP foi mandatada pelo Governo para gerir e administrar o projeto Tasi Mane. A Companhia irá apoiar a criação de indústrias e o desenvolvimento dos recursos humanos necessários a uma operacionalização eficiente do sector petrolífero. O Tasi Mane é um projeto integrado plurianual compreendendo três pólos industriais, a serem edificados desde Suai, no distrito de Covalima, a Beaço, no distrito de Viqueque, e que engloba:

- A Base Logística do Suai (SSB – *Suai Supply Base*);
- A Refinaria e Indústria Petroquímica de Betano;
- A Fábrica de Gás Natural Liquefeito (GNL) de Beaço;

Para cada agrupamento está planeada a construção de infraestruturas adicionais, tais como:

- Novas cidades para acomodar os trabalhadores e realojar os residentes locais
- A reabilitação de duas pistas de aterragem/descolagem já existentes em Suai e Viqueque;
- A autoestrada que liga a localização dos projetos ao longo da costa sul (Suai-Betano-Beaço).

O Governo de Timor-Leste, enquanto proponente do projeto integrado Tasi Mane, irá financiar alguns destes projetos, tais como as infraestruturas básicas, como por exemplo, o aeroporto e a Base Logística do Suai.

Antecipa-se que a construção destas infraestruturas básicas impulsionem e incentivem investimentos comerciais em outros projetos incorporados no Tasi Mane, que irão transformar o atual setor petrolífero de Timor-Leste de uma dimensão extrativa, permitindo a sua evolução para num setor petrolífero de cariz mais industrial e diversificado, incluindo o desenvolvimento da refinaria e indústria petroquímica de Betano e da fábrica de GNL em Beaço.

Localização dos projetos de Tasi Mane, na costa sul de Timor-Leste

Base Logística do Suai

A construção de uma base logística marítima no Suai, situado em Camanasa no distrito de Covalima, representa a primeira fase da implementação do Projeto Tasi Mane. A base logística irá apoiar todas as atividades petrolíferas na Área Exclusiva de Timor-Leste (TLEA) e na Área de Desenvolvimento Petrolífero Conjunto (JPDA) e suas áreas adjacentes, assim como os serviços logísticos industriais.

Será igualmente um ponto de entrada para material de construção necessário à concretização dos outros dois agrupamentos industriais na costa sul, nomeadamente em Betano (refinaria e indústria petroquímica) e Beaço (fábrica de Gás Natural Liquefeito).

O *Front End Engineering Design* (FEED) da base logística foi concluído em 2010 e abrange:

» **Instalações terrestres** — edifícios portuários, armazéns, complexo de armazenagem de combustível, reservatórios de armazenamento de água, sistema de gestão de resíduos, áreas de estacionamento, instalações recreativas e comunitárias, entre outros.

» **Instalações marítimas** — três pontes-cais (ponte-cais principal, ponte-cais para barcaças, ponte-cais de passageiros) e um quebra-mar com ligação à costa que irá facultar um abrigo das ondas, criando um porto operacional seguro.

Está planeado que o agrupamento industrial do Suai englobe igualmente:

» A reabilitação das instalações e padrões do aeroporto do Suai.
» Um complexo habitacional em Camanasa e Labarai ("Nova Suai").

Adicionalmente, prevê-se que outras indústrias não-petrolíferas, tais como a pesca comercial, sejam incorporadas na zona.

O Estudo de Impacto Ambiental (EIA) para a base logística do Suai (SSB) foi realizado em 2012 e a TIMOR GAP preparou as consultas públicas ("socializasaun") relativas ao projeto. A **Licença Ambiental** para a base logística do Suai foi concedida em 2013, com a posterior aprovação do **plano de construção** pelo Conselho de Ministros.

Processo de Aprovisionamento da Base Logística do Suai

Em Novembro de 2013, a Comissão Nacional de Aprovisionamento (CAN), responsável pelo concurso até à aprovação do contrato pelo Tribunal de Contas, pré-qualificou 5 companhias para licitar no projeto da base logística do Suai. Durante 2014:

» Os documentos da licitação foram emitidos pela CNA aos licitantes pré-qualificados em Fevereiro.

» A visita de pré-licitação ao local e a reunião no escritório da CNA em Díli decorreram em Março.

Visita de pré-licitação ao local do projeto da Base Logística do Suai em Camanasa, Suai, em Março de 2014.

Abertura e encerramento do período de licitação em Agosto, com 3 companhia a submeter as suas propostas:

» Afcons Infrastructure Ltd (India)
» BAM-VanOord-Wika Consortium (Netherlands – Indonesia)
» Hyundai (HDEC-HEC) Consortium (Korea)

Submissão das propostas de licitação e abertura na CNA com a presença dos representantes das companhias licitantes

A TIMOR GAP acompanhou o processo e assistiu a CNA e o consultor do projeto, a Eastlog, ao longo deste processo do concurso, incluindo nas clarificações solicitadas pelos licitantes, avaliação das licitações e aprovação da licitação vencedora.

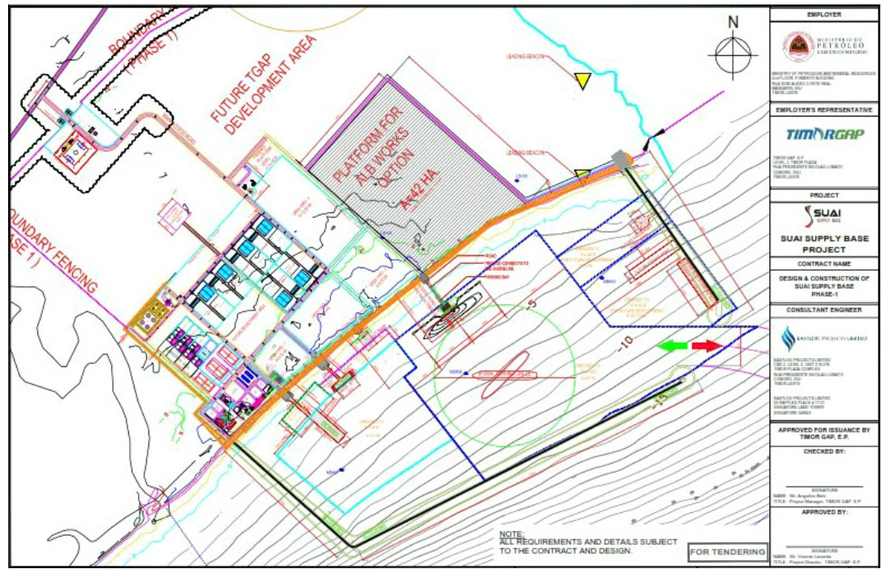
» O relatório dos resultados da avaliação técnica das licitações foi submetido à CNA em Novembro de 2014.
» Prevê-se que a CNA submeta os resultados finais ao Conselho de Ministros para sua aprovação.

Questões relativas às terras e propriedades

A TIMOR GAP participou no processo de identificação de títulos de terras e propriedades da área do projeto do Suai, o qual foi executado com uma equipa interministerial (EKI). A primeira fase do programa de **compensação** das terras e propriedades foi alcançado em 2014, aquando da entrega do terreno (1,113 hectares) pela comunidade ao Governo, destinado à construção do agrupamento industrial do Suai. Está previsto que a comunidade local usufrua de 10% do lucro derivado da gestão da base logística, através da criação de uma companhia comercial.

Em Novembro de 2014, reuniões interministeriais e uma visita ao local foram organizadas pela TIMOR GAP, a fim de se proceder à consulta do esboço dos acordos formais relativos às compensações diretas e indiretas, assim como à verificação de dados. Procedeu-se igualmente à assinatura dos acordos da primeira fase de compensação (área do local de construção), que consiste em 147 parcelas de terras e 32 de pecuárias & pescas, numa área total de 148 hectares.

O Decreto-Lei sobre a "Transmissão Temporária de Direitos de Propriedade" foi promulgado pelo Presidente da República em Novembro e publicado no jornal do Governo (Jornal da República) em Dezembro de 2014.



Revisão do plano geral da SSB. Com uma ponte-cais líquida adicional que requer uma dragagem a –14m ACD

Revisão do plano geral da Base Logística do Suai

A revisão da configuração geral das instalações marítimas da base logística foi realizada em 2013 de modo a integrar as instalações marítimas previamente planeadas para o agrupamento da refinaria de Betano. A TIMOR GAP e a Eastlog, consultor do projeto, finalizaram a proposta de revisão do plano geral da base logística do Suai e as alterações no âmbito de trabalho do projeto (âmbitos de trabalho adicionais – ponte-cais líquida e dragagem) foram aprovadas pela Agência de Desenvolvimento Nacional (ADN).

As modificações efetuadas no plano geral foram apresentadas em Conselho de Ministros, o qual aprovou a Resolução n. 19/2014 para reagendar o plano geral da SSB para Julho.

O início da **construção** da base logística do Suai está planeada para 2015, com conclusão prevista após 36 meses. Outro destaque de 2014, diz respeito ao estabelecimento da parceria com a companhia Sang Tai Hoo com o propósito de planear e desenvolver um estado industrial adjacente à base logística do Suai e Nova Suai.

Reabilitação do Aeroporto do Suai

O aeroporto do Suai localiza-se entre Matai e Holbelis, no distrito de Covalima, a uma distância de 202 km de Díli e a 15 km da cidade do Suai. Este é um aeroporto distrital que será reabilitado de modo a proporcionar um aumento de tráfego de passageiros e transporte de mercadorias para a indústria de petróleo e gás. A pista do aeroporto será expandida (1,500 metros) e um novo terminal e um hangar para helicópteros serão construídos.

O projeto do aeroporto tem como base as normas da Organização de Aviação Civil Internacional (ICAO — *International Civil Aviation Organization*), e a sua reabilitação tem como principal objetivo permitir a realização de operações seguras de aeronaves ligeiras e helicópteros de apoio às atividades petrolíferas e às operações da base logística. O novo aeroporto irá beneficiar principalmente as companhias a operar em plataformas de petróleo e gás, o Projeto Tasi Mane, e as comunidades residentes na área da costa sul. A reabilitação do aeroporto irá igualmente contribuir para o desenvolvimento social e económico e facultar novas oportunidades de emprego.

Em 2013, a TIMOR GAP, em colaboração com a equipa interministerial, finalizou a base de dados destinada à verificação de terras e propriedades identificadas na área do projeto do aeroporto. O contrato para a construção foi adjudicado à companhia Indonésia PT Waskita Karya, Tbk.

2014

Através de um protocolo de cooperação entre o MPRM e o MTC, o MPRM ficou responsável pela ligação com a comunidade, determinação dos títulos de terras e propriedades e desenvolvimento da nova área para o realojamento da comunidade, enquanto o MTC é responsável pela construção e supervisão do aeroporto.

Questões relativas às terras e propriedades

A TIMOR GAP participou no processo de identificação de títulos de terras e propriedades existentes na área do projeto, processo este empreendido em colaboração com uma equipa interministerial (EKI). O programa de compensação das terras e propriedades foi executado em 2013, com a identificação de um total de 122 hectares de terra por parte da EKI, dos quais 43 hectares pertencem ao Governo, 79 hectares pertencem à comunidade e contabilizando 133 habitações a serem realocadas pelo Governo.

Adicionalmente, o Governo identificou 7 hectares de terreno destinados à construção da nova área de realojamento da comunidade, cujo desenho do plano geral foi concluído no início de 2014.

Plano geral do desenho da nova área de realocação no Suai.

Em Novembro de 2014, reuniões interministeriais e uma visita ao local foram organizadas pela TIMOR GAP, a fim de se proceder à consulta do Acordo Formal relativo às Compensações, verificação de dados e assinatura dos acordos, os quais consistem em 255 acordos sobre terras e propriedades, assim como 106 acordos relativos à pecuária.

Plano geral da nova área de realojamento para o projeto do aeroporto no Suai

Refinaria e Complexo Petroquímico de Betano

A refinaria de petróleo e o complexo petroquímico de Betano constituem-se como o segundo agrupamento industrial do Projeto Tasi Mane, a localizar-se em Betano (distrito de Manufahi, a uma distância de 70 km a sul de Díli), com o objetivo de processar o petróleo proveniente dos campos offshore e onshore de Timor-Leste.

Atualmente, o maior campo produtor de petróleo no Mar de Timor é o Bayu-Undan, enquanto se prevê o desenvolvimento de outros campos, em particular o Greater Sunrise, entre outros a serem desenvolvidos no futuro. O agrupamento da refinaria em Betano será concretizado através de uma parceria comercial, na qual a TIMOR GAP desempenhará um papel crucial. Está igualmente planeado que o desenvolvimento da refinaria e do complexo petroquímico seja apoiado pela construção de uma nova cidade, a Nova Betano.

As instalações da refinaria estão delineadas de modo a permitir a produção de combustíveis (diesel, gasolina, combustíveis para aviação, Gás de Petróleo Liquefeito - GPL, nafta), fertilizantes e pesticidas, e de outros produtos petroquímicos que atualmente são importados. Na fase inicial, irá estabelecer-se uma refinaria de dimensões relativamente pequenas (fábrica de processamento de condensado) com capacidade de 30,000 barris por dia (bpd), com a capacidade de expensão progressiva da produção até 100,000 bpd.

O principal objetivo deste projeto é acrescentar valor aos condensados ou petróleo bruto leve de Timor-Leste, embora atualmente as matérias-primas destinadas ao funcionamento da refinaria não estejam asseguradas.
A consulta com as partes intervenientes no projeto da refinaria de Betano foi liderada pela então Secretaria de Estado dos Recursos Minerais (SERN) com a participação da TIMOR GAP e o Estudo de Impacto Ambiental Estratégico foi concluído em 2012.

O projeto da refinaria foi executado como um empreendimento comum entre a TIMOR GAP e a PTT Thailand, que realizou um estudo de viabilidade e plano geral para a parceria. Em 2013, a TIMOR GAP envolveu a Toyo-Thai na prestação de serviços de consultoria para a instalação marítima e o FEED (*Front-End Engineering Design*) da refinaria de Betano. No âmbito da cooperação entre a TIMOR GAP e a PTT, a TIMOR GAP conduziu vários estudos para a refinaria e complexo petroquímico, os quais envolvem:

- Estudo do FEED;
- Estudo topográfico e investigação do solo;
- Estudo do desenvolvimento do território;

Plano para a refinaria e complexo petroquímico de Betano

- EIA e Avaliação do Impacto na Saúde (AIS) (os Termos de Referência do projeto foram submetidos ao SEMA em Dezembro de 2014);
- Estudo de mercado (relatório final submetido em 2014).

O relatório do estudo de viabilidade começou a ser elaborado em 2014 de modo a apoiar a criação de uma companhia assente numa parceria conjunta destinada a atuar na implementação do projeto.

Avaliação do investimento para o projeto

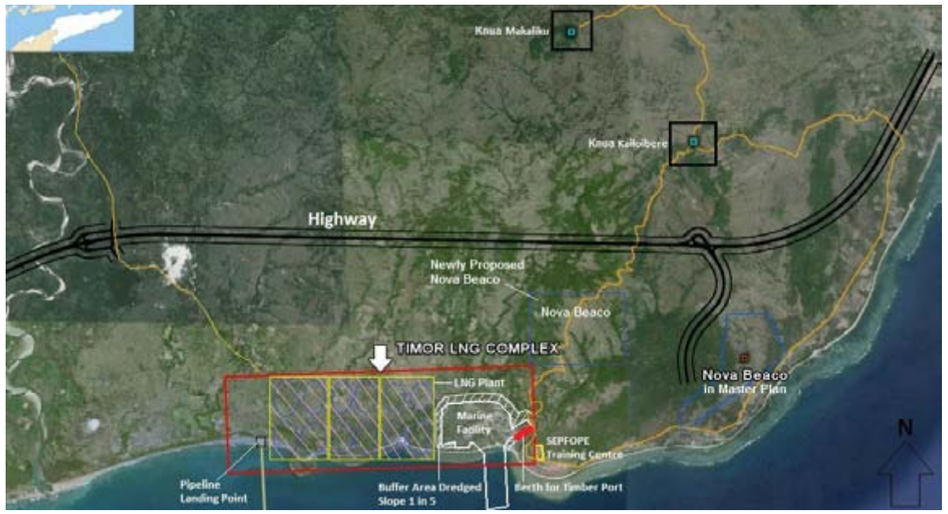
A Decisão Final de Investimento (FID) para a refinaria de Betano está ainda a ser ponderada. Além da parceria com a PTT no projeto da refinaria, a TIMOR GAP pode igualmente indagar outros potenciais investidores para um possível envolvimento no projeto.

Relativamente à matéria-prima destinada a alimentar a refinaria, o projeto está a aguardar a produção de condensado dos campos de Bayu-Undan e, nos anos vindouros, do Greater Sunrise e de outros campos presentes no Mar de Timor e no *onshore*.

Os estudos do projeto da refinaria irão prosseguir em 2015. Está prevista a conclusão do Estudo do Impacto Ambiental para a refinaria em 2015. Adicionalmente, está igualmente planeado o início do processo de identificação dos títulos de terras e propriedades para o local da refinaria em Betano.

Reunião sobre o desenvolvimento de terras para a área do projeto da refinaria de Betano

Estudo da água subterrânea e abastecimento de água para o projeto da refinaria de Betano, Setembro de 2014



Mapa do complexo de TLNG, no cluster industrial de Beaço

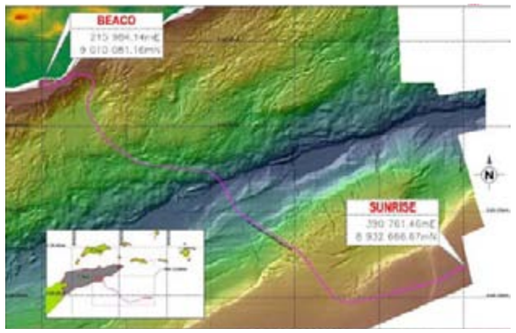
Fábrica de GNL de Beaço

O Governo de Timor-Leste visa desenvolver o gás proveniente do campo do Greater Sunrise por meio da construção de um gasoduto submerso até ao *onshore* de Timor-Leste, procedendo-se ao seu processamento na fábrica de Gás Natual Liquefeito (GNL) a ser estabelecida na costa sul, em Beaço, Viqueque (a 100 km de Díli). O agrupamento industrial de Beaço abrange:

- Gasoduto;
- Fábrica de GNL;
- Instalações Marítimas;
- Novas Cidades — Nova Viqueque e Nova Beaço;
- Reabilitação da Pista de Viqueque.

Gasoduto

O gasoduto destinado ao transporte de gás natural a partir do Greater Sunrise até Beaço, tem sido alvo de inúmeros estudos, passando pelo Estudo de Viabilidade, Pre-FEED e FEED. De modo a preencher os critérios do FEED, uma pesquisa especializada denominada de Estudo Marítimo Detalhado (DMS – *Detailed Marine Survey*) foi requisitada. Todos os estudos foram concluídos em 2013, com os resultados a indicar que a construção do gasoduto de 24 polegadas destinado ao transporte de gás natural a partir do Greater Sunrise até Beaço, é viável quer do ponto de vista técnico, quer comercial.



Percurso final do gasoduto do Greater Sunrise até Beaço

Posteriormente, potenciais contratantes para o fabrico e alinhamento de tubos confirmaram a sua capacidade de concretizar o projeto do gasoduto a partir do Greater Sunrise até Beaço em termos competitivos no que respeita às especificações requeridas.

Os resultados destes estudos revelaram-se essenciais a Timor-Leste em várias discussões com as partes intervenientes. Ao longo de 2014, a TIMOR GAP apresentou estes resultados ao Governo e aos intervenientes do setor privado, incluindo a apresentação a Woodside e seus parceiros realizada em Dezembro.

Fábrica de GNL

Após o seu transporte para terra, o gás será processado de acordo com as condições requeridas ao processo de liquefação. O processamento de gás, liquefação e armazenagem do produto encontram-se reunidos no projeto da fábrica de GNL. A fábrica de GNL irá providenciar instalações de processamento de gás onshore, servindo de suporte às atividades de pesquisa petrolífera no Mar de Timor, e maximizando o valor dos recursos petrolíferos. Enquanto a maioria do gás transportado para Beaço será processado e exportado como GNL e GPL (Gás de Petróleo Liquefeito), uma percentagem relativamente pequena poderá ser reservada para abastecer as centrais elétricas de Timor-Leste que atualmente recorrem ao diesel. O recurso ao gás natural para alimentar os geradores de eletricidade trará um duplo benefício imediato, primeiro ao apresentar custos mais reduzidos comparativamente ao diesel e, segundo, dada a sua composição, é o hidrocarboneto com menores taxas de emissão de dióxido de carbono (CO2) para a atmosfera, apresentando-se como um combustível menos poluente.

O Estudo de Pré-Viabilidade e o Estudo Conceptual para a Fábrica de GNL foram concluídos em 2010. Os resultados dos estudos indicam que uma fábrica de GNL com uma capacidade de 5 MTPA, com uma expansão futura prevista até 20 MTPA, é viável. Em 2014, a TIMOR GAP colaborou com a Comissão Nacional de Aprovisionamento (CNA) no processo de aprovisionamento de um Consultor para a realização do estudo de Pre-FEED da fábrica de GNL. Este incluiu o desenvolvimento do Âmbito de Trabalho Técnico e a prestação de esclarecimentos técnicos ao longo do período de licitação e das negociações do contrato como solicitado. Antecipa-se que as negociações estejam concluídas em inícios de 2015 e se proceda imediatamente ao início dos estudos, os quais estarão sob a supervisão da TIMOR GAP até a execução plena do projeto.

Instalações marítimas

As instalações marítimas consistem num porto especialmente desenhado e destinado às operações GNL. O porto compreende instalações portuárias de receção e descarga de produtos. A instalação de descarga de produtos está essencialmente concebida para operações de descarga de materiais necessários à construção dos projetos, enquanto a instalação de receção de produtos será equipada com braços de carga e acostagem de navios metaneiros de GNL e GPL com um comprimento total na ordem dos 300 metros ou superior.

Instalações marítimas para o projeto TLNG

Vários estudos para as instalações portuárias foram encomendados, incluindo o FEED. O desenho da bacia *onshore* foi concluído em 2013 pelo consultor de engenharia HR Wallingford. A CAPEX (Despesas de Investimento) estimada ao nível do FEED para a bacia *onshore* foi desenvolvida a um nível de ±10% de fiabilidade.

De modo a obter uma melhor compreensão da frequência aconselhada à manutenção do porto, como por exemplo a dragagem de manutenção necessária aos requeridos -14m LAT de profundidade da água dentro da bacia de viragem e dos -17m LAT no canal de aproximação, uma campanha de prospeção de sedimentação foi requisitada ao longo de 2014. A WorleyParsons recolheu e analisou amostras meteorológicas, oceanográficas e de sedimentação oriundas das áreas de Beaço e Viqueque. Os dados recolhidos na pesquisa serão utilizados na estimativa da quantidade de sedimentação nas instalações marítimas de Beaço e, portanto, irá permitir uma melhor definição da estimativa do OPEX (Despesas Operacionais).

Novas Cidades – Nova Beaço e Nova Viqueque

Em Fevereiro de 2014, a comunidade de Beaço assinou uma declaração entregue pelo Primeiro-Ministro, S. Ex.ª Sr. Kay Rala Xanana Gusmão, afirmando-se preparados a proceder com a entrega das suas terras e propriedades ao Governo com vista à construção da fábrica de GNL em Beaço. Por solicitação do Primeiro-Ministro e do MPRM, um grupo de trabalho para realocação da comunidade foi estabelecido, constituído pela TIMOR GAP, Ministério das Obras Públicas (MOP) e Agência Nacional de Desenvolvimento (ADN). O objetivo do grupo de trabalho é essencialmente acompanhar os pedidos da comunidade no que respeita ao acesso rodoviário às suas antigas aldeias abandonadas – Knua Kailoibere e Knua Makaliku. O grupo deslocou-se a ambas as "Knuas" e submeteu

os planos das aldeias a serem desenvolvidas no futuro em conjunto com o projeto da Nova Beaço. As vias de acesso rodoviário às Knuas estão abertas.

Projetos de desenvolvimento de novas cidades

Em Julho de 2014, a TIMOR GAP e o MPRM organizaram um breve estudo comparativo no Suai destinado aos representantes da comunidade de Beaço. Trinta e cinco representantes da comunidade estiveram presentes no Suai, onde lhes foi possível observar os progressos do projeto do Aeroporto do Suai, do projeto da Base Logística do Suai e da formação em competências profissionais e linguísticas facultada pela SOLS.

Autoestrada

A fim de apoiar o desenvolvimento do Projeto Tasi Mane, está previsto que a estrada ao longo da costa sul, a ligar os três agrupamentos industriais desde Suai a Beaço, seja construída por etapas de acordo com as necessidades logísticas e económicas. Em 2012, a TIMOR GAP iniciou o processo de "*socializasaun*" do projeto com as comunidades locais e foram realizados o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e a Avaliação do Impacto Social (AIS).

O projeto envolve a construção de uma autoestrada com uma distância de 151,66 km e dividida em quatro secções:

1) Suai – Fatucai /Mola;
2) Fatucai/Mola – Betano;
3) Betano – Clacuc;
4) Clacuc – Beaço.

O limite de velocidade será de 100km/h para áreas planas (60 km/h para áreas montanhosas), com a duração da viagem entre o Suai e Beaço estimada em aproximadamente 2 horas.

Em 2013, várias atividades foram elaboradas por uma equipa interministerial com a participação da TIMOR GAP, incluindo a "socializasaun", o aprovisionamento e a preparação para a supervisão da construção da autoestrada.

Em 2014, o processo do concurso para a construção da autoestrada e sua supervisão foram concluídos.

Contudo, devido à não alocação de orçamento para o projeto da autoestrada em 2014, o processo foi submetido ao Conselho de Ministros para posterior aprovação, o qual decidiu adjudicar a COVEC, China Railway, para executar a primeira fase do projeto da autoestrada.

Projeto da autoestrada, de Suai a Beaço

05 Área de Desenvolvimento Petrolífero Conjunto e Greater Sunrise

Para além do desenvolvimento das atividades petrolíferas e da gestão dos projetos referidos nas secções anteriores relativas ao Tasi Mane, a TIMOR GAP, enquanto companhia nacional de petróleo, está envolvida na visão do Governo de construir um gasoduto do campo Greater Sunrise para Beaço na costa sul de Timor-Leste, bem como na construção de uma fábrica de GNL de processamento de gás natural onshore.

Os campos de gás de Sunrise e Troubadour, conhecidos colectivamente por Greater Sunrise, estão situados no Mar de Timor, 140 km a sudeste de Timor-Leste e 450 km a noroeste da Austrália. Estes campos foram descobertos em 1974.

A nossa companhia presta assessoria e participa na Comissão Conjunta e na Comissão do Sunrise, em conjunto com os representantes do Governo de Timor-Leste, da Autoridade Nacional do Petróleo (ANP) e da Austrália.

Comissão Conjunta

O Tratado do Mar de Timor foi assinado com a Austrália no dia da independência de Timor-Leste, a 20 de Maio de 2002. O artigo 6 (c), do Tratado prevê a constituição de uma Comissão Conjunta para estabelecer as políticas e regulamentos relativos às atividades petrolíferas na Área de Desenvolvimento Petrolífero Conjunto (JPDA), a qual é administrada conjuntamente por Timor -Leste e pela Austrália, e para supervisionar o trabalho da Autoridade Nomeada (ANP).

A Comissão Conjunta é constituída por dois comissários nomeados por Timor-Leste e um comissário nomeado pela Austrália, sendo que todos podem ser representados por um substituto por si nomeado. A Comissão reunirá regularmente com uma periodicidade trimestral e as reuniões poderão ser solicitadas pelos Comissários de ambos os países ou pela ANP.

O Presidente & CEO da TIMOR GAP, o Sr. Francisco da Costa Monteiro, é um dos membros da Comissão Conjunta do Tratado do Mar de Timor. O Sr. António de Sousa, membro do Conselho de Administração da TIMOR GAP, é igualmente Comissário da JPDA de Timor-Leste. Os Comissários suplentes são o Sr. Vicente Lacerda e o Sr. Domingos Lequi Siga, que são membros da Direção Executiva e Diretores da TIMOR GAP.

Em 2014, realizaram-se as seguintes da Comissão Conjunta:

- 39ª Reunião da Comissão Conjunta a 6 de Março, em Sydney.
- 40ª Reunião da Comissão Conjunta a 14 de Agosto, em Díli.
- 41ª Reunião da Comissão Conjunta a 25 de Novembro, em Canberra

À semelhança do ano anterior, Timor-Leste salientou que as reuniões da comissão não prejudicam a arbitragem do Tratado sobre Determinados Ajustes Marítimos no Mar de Timor (CMATS - Certain Maritime Arrangements in the Timor Sea).

Comissão do Sunrise

O Acordo Internacional de Unitização (IUA - *International Unitisation Agreement*), celebrado em Março de 2003 entre Timor-Leste e a Austrália, refere-se à unitização dos Campos de Sunrise e Troubadour. O IUA de Sunrise permite a exploração destes dois campos de petróleo e gás localizados no Mar de Timor, denominados conjuntamente de Greater Sunrise.

O acordo entrou em vigor em Fevereiro de 2007 e o Artigo 9 prevê a constituição de uma Comissão do Sunrise para facilitar a implementação do acordo que se reunirá para abordar questões relacionadas com a pesquisa e produção de petróleo na área da unitização.

As principais características do Acordo Internacional de Unitização do Sunrise são:

- O acordo destaca que a Comissão facilitará a coordenação entre as Autoridades Reguladoras para promover o desenvolvimento da jazida petrolífera do Sunrise;
- A Comissão do Sunrise pode rever um Plano de Desenvolvimento, e emitir recomendações à Autoridade Reguladora (ANP) relativamente ao mesmo;
- A Comissão pode resolver e apreciar disputas ou assuntos que lhe sejam apresentados pelas Autoridades Reguladoras.

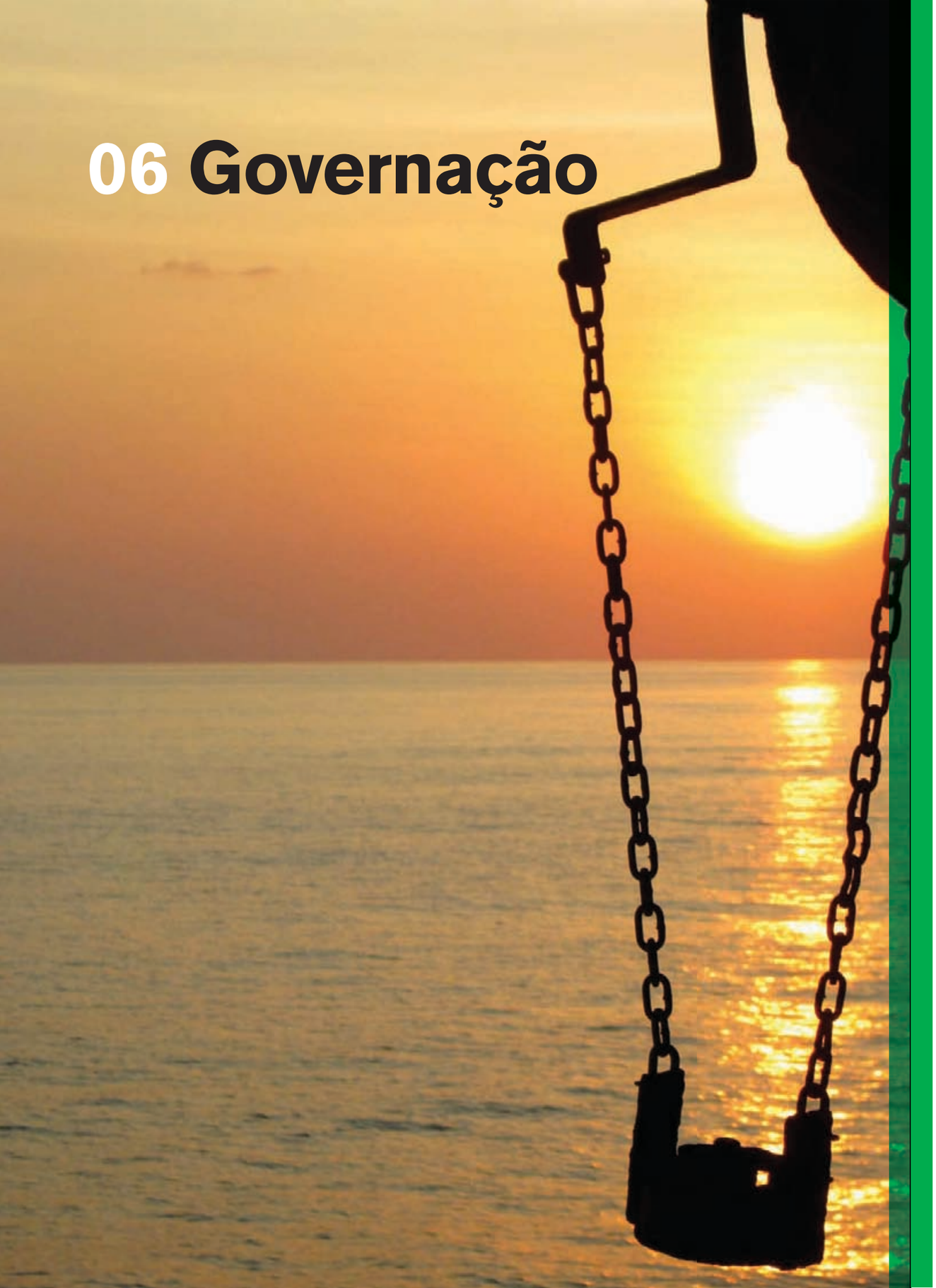
Enquanto a Comissão Conjunta é composta por dois comissários de Timor-Leste e um comissário da Austrália, a Comissão do Sunrise é composta por um comissário de Timor-Leste e dois comissários da Austrália.

O Presidente & CEO da TIMOR GAP, Sr. Francisco Monteiro, representa Timor-Leste na Comissão do Sunrise, e o Sr. António de Sousa (Vice-Presidente) é o Comissário suplente.

Reuniões da Comissão do Sunrise em 2014:

- A 15ª reunião da Comissão do Sunrise realizou-se no dia 26 de Novembro de 2014, em Canberra.
- As reuniões de negociação com a Woodside decorreram em Outubro, Novembro e Dezembro de 2014.

À semelhança de 2013, devido ao processo de arbitragem do CMATS, não se registaram reuniões ou decisões de relevo relativamente ao Sunrise.



06 Governação

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é o órgão máximo da TIMOR GAP, responsável por definir diretrizes e políticas, e pela gestão. O Presidente do Conselho de Administração é nomeado pelo órgão do Governo responsável pelo sector petrolífero, mediante a aprovação do Conselho de Ministros. Os Membros do Conselho de Administração foram nomeados em Outubro de 2011, altura em que a TIMOR GAP foi constituída.

- Presidente do Conselho de Administração e o Presidente da Direção Executiva (CEO - *Chief Executive Officer*) é o Sr. Francisco Monteiro.
- Em Setembro de 2014, um Membro do Conselho de Administração foi nomeado Vice-Presidente da TIMOR GAP: Sr. António Sousa
- Os outros Membros do Conselho são: Sr.ª Norberta Soares da Costa e Sr. Dino Gandara.

Algumas das principais responsabilidades do Conselho de Administração são:

- Definir a orientação geral dos negócios da TIMOR GAP e aprovar estratégias, planos plurianuais, orçamentos, bem como aprovar a participação em operações petrolíferas, projetos relacionados, participação em Contratos de Partilha de Produção e constituição de subsidiárias;
- Definir as políticas globais (comercial, financeira, de investimentos, de meio ambiente, de recursos humanos);
- Nomear e supervisionar a Direção Executiva.

Síntese das principais decisões resultantes das reuniões do Conselho de Administração durante 2014:

24 de Fevereiro de 2014

- Aprovação da Resolução para estabelecer a Companhia Subsidiária – TIMOR GAP Marine and Logistic, Ltd.
- Aprovação da Resolução para nomear os Membros do Conselho de Administração e o Presidente da Companhia Subsidiária.
- Aprovação da Resolução da nomeação dos Possíveis Membros do Conselho de Administração a assumirem a posição de Vice-Presidente e Membros da Direção Executiva da TIMOR GAP.
- Aprovação da Resolução relativa à Aprovação do Pacote de Renumeração dos Funcionários com Base no Nível de Competências.

30 de Maio de 2014

- Aprovação da Política de Gestão de Desempenho e Regulamentos para os funcionários.

12 e 28 de Agosto de 2014

- Aprovação do Relatório & Contas Consolidado da Companhia e das Demonstrações Financeiras para o Período de Quinze Meses Findo em Dezembro de 2012.
- Aprovação do Relatório & Contas Consolidado da Companhia e das Demonstrações Financeiras de 2013.

22 de Setembro de 2014

- Aprovação do Acordo de Cooperação Conjunta relativamente ao Desenvolvimento do Posto de Abastecimento de Combustíveis do Suai – Timor-Leste.
- Aprovação do Acordo de Compra e Venda de Combustível entra a PT Pertamina (Persero) e a TIMOR GAP.

6 de Outubro de 2014

- Aprovação da Nova Estrutura Organizacional da Companhia, incluindo a posição de Vice-Presidente e duas novas posições de Diretor Executivo: Diretor de Finanças (para supervisão das operações financeiras, gestão de finanças de projetos) e Diretor de Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente (para supervisão de operação concernentes à qualidade, saúde, segurança e meio ambiente).

20 de Novembro de 2014

- Nomeação dos novos Diretores para as posições acima mencionadas, nomeadamente o Sr. Henrique Monteiro (Finanças) e Sr. Rony da Costa (Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente).

17 de Dezembro de 2014

- Preparação do orçamento para 2015.

Direção Executiva

A Direção Executiva da TIMOR GAP é o órgão corporativo que exerce a gestão das atividades correntes de acordo com os objetivos e estratégias do Conselho de Administração. A Direção Executiva é constituída pelo Presidente da Direção Executiva (“*Chief Executive Officer*” – CEO), que exerce igualmente a função de Presidente do Conselho de Administração. Os outros membros são o Vice-Presidente e os cinco Diretores Executivos das nossas unidades de negócio:

Presidente & CEO
Sr. Francisco da Costa Monteiro

Vice-Presidente
Sr. António de Sousa

Diretor da Unidade dos Serviçoes Corporativos
Sr.ª Jacinta Paula Bernardo

Diretor da Unidade de Desenvolvimento de Negócios
Sr. Luís Martins

Diretor da Unidade de Pesquisa & Produção e da Base Logística do Suai
Sr. Vicente Lacerda

Diretor da Unidade da Refinaria e Serviçoes Petrolíferos
Sr. Vicente Pinto

Diretor da Unidade de Negócios de Gás
Sr. Domingos Lequi Siga

Na secção seguinte, são sucintamente apresentados os Membros do Conselho de Administração e da Direção Executiva da TIMOR GAP

Presidente & CEO
Sr. Francisco da Costa Monteiro

Em 2013, o Sr. Francisco Monteiro obteve um Mestrado em Geologia pela Universidade de Auckland, Nova Zelândia e foi Doutorando de Geologia do Petróleo na Australian School of Petroleum, na Universidade de Adelaide. O Sr. Monteiro detém mais de dez anos de experiência nas áreas da geologia, minerais, petróleo e gás, definição de políticas sectoriais, bem como gestão e administração na área do petróleo e recursos minerais. O Sr. Monteiro desempenha a função de Presidente & CEO da TIMOR GAP desde a sua criação em 2011. É igualmente o Comissário para a Área de Desenvolvimento Petrolífero Conjunto (JPDA – *Joint Petroleum Development Area*) desde 2007, e Comissário de Timor-Leste para o Greater Sunrise desde 2008. Em 2012, foi nomeado pelo Primeiro-Ministro como membro do Comité de Assessoria para o Investimento do Fundo Petrolífero.

Vice-Presidente – Perfuração, Tecnologia e Novas Parcerias
Sr. António de Sousa

O Sr. António de Sousa graduou-se em 1998 com uma licenciatura em Engenharia Mineira pela ITB, Bandung, Indonésia, especialização em Mecânica de Rochas e, em 2007, obteve um Mestrado em Engenharia do Petróleo pela NTNU, Trondheim, Noruega – Especialização em Engenharia de Jazidas/Simulação. O Sr. António de Sousa detém mais de dez anos de experiência na área do petróleo e gás e é especializado em Engenharia de Jazidas/Simulação, geomecânica, gestão, e definição de políticas sectoriais. Ele desempenhou a função de Engenheiro de Jazidas/Simulação, no North Sea Non Operated Assets, Subsurface Department, Premier Oil Plc na Escócia, Reino Unido. O Sr. Sousa é um dos Comissários de Timor-Leste para a Área de Desenvolvimento Petrolífero Conjunto (JPDA - Joint Petroleum Development Area) desde 2007, e Comissário de Timor-Leste do Greater Sunrise desde 2008. Foi nomeado Vice-Presidente da TIMOR GAP em Setembro de 2014.

Membro do Conselho de Administração
Sr.ª Norberta Soares da Costa

A Sra. Norberta Costa licenciou-se em Geologia pela Universidade de Coimbra, Portugal, em 2008. Ela detém seis anos de experiência profissional envolvendo as áreas de minerais, petróleo e gás, definição de políticas sectoriais, gestão e administração no sector do petróleo e recursos minerais. Atualmente, a Sra. Costa desempenha a função de Diretora-geral dos Serviços Corporativos do Ministério das Finanças de Timor-Leste.

Membro do Conselho de Administração
Sr. Dino Gandara

O Sr. Dino Gandara licenciou-se em Geologia pelo Trinity College Dublin, Irlanda, em 2004. O Sr. Gandara detém mais de nove anos de experiência na área dos minerais e geologia do petróleo e do gás. Após o seu regresso a Timor -Leste em 2008, foi responsável pelo mapeamento geológico de prospeção de hidrocarbonetos *onshore*, juntamente com o Dr. Tim Charlton, desde 2009 até ao início de 2013, identificando 17 prospetos de hidrocarbonetos *onshore* nos últimos 3 anos. O Sr. Gandara exerceu a função de diretor geral da companhia de pesquisa de gás Minza Ltd (que opera um bloco no Mar de Timor). As suas responsabilidades incluem igualmente o apoio à aquisição de dados sísmicos, monitorização ambiental, planeamento da perfuração, aconselhamento em contratos comerciais e ligação com a Autoridade Reguladora, a Autoridade Nacional do Petróleo, e outras partes intervenientes.

Diretor, Unidade dos Serviços Corporativos
Sr.ª Jacinta Bernardo

A Sra. Jacinta Bernardo formou-se pela Universidade de Monash, em Melbourne, Austrália, com uma licenciatura em Negócios e Comércio, dupla especialização em Gestão de Recursos Humanos e Gestão; e Gestão de Turismo. A Sra. Bernardo tem uma experiência profissional de mais de dez anos em agências internacionais de desenvolvimento, como o Banco Mundial, a Organização Internacional para as Migrações (OIM), Embaixada da Austrália e a Oxfam International. Atualmente, trabalha na TIMOR GAP como Diretora da Unidade de Serviços Corporativos desde Maio de 2012. Ela tem experiência nas áreas de gestão de projetos, gestão financeira e aprovisionamento, gestão de recursos humanos e administração geral.

Diretor, Unidade de Desenvolvimento de Negócios
Sr. Luís Martins

O Sr. Luís Martins é licenciado em Engenharia Industrial pela Universidade de Winaya Mukti e detém um Mestrado em Economia e Gestão Ambiental e Energética pela Universidade de Scuola Enrico Mattei (ENI), em Milão, Itália. O Sr. Martins tem mais de cinco anos de experiência em competências técnicas e de gestão no sector do petróleo e gás na Secretaria de Estado dos Recursos Naturais (SERN) de Timor-Leste. Antes de se juntar à SERN, ocupou a posição de gestor na Organização das Nações Unidas, bem como noutras organizações internacionais presentes no país. Atualmente, ele é o Diretor da Unidade de Desenvolvimento de Negócios da TIMOR GAP, cujas principais responsabilidades são procurar e aproveitar oportunidades de desenvolvimento de indústrias e serviços associados ao petróleo.

Diretor, Unidade de Pesquisa & Produção e Base Logística do Suai
Sr. Vicente Lacerda

O Sr. Vicente Lacerda obteve em 2008 um Mestrado em Geociências do Petróleo, especialização em Geofísica do Petróleo pela Universidade Norueguesa de Ciências e Tecnologia, Trondheim, Noruega. O Sr. Lacerda tem 16 anos de experiência na indústria do petróleo e gás e competências técnicas e de gestão. Ele começou a sua carreira em 1998 como funcionário - geólogo do Departamento Regional de Minas e Energia em Timor-Leste, com sede em Dili. Atualmente, ele é Diretor da Unidade de Pesquisa & Produção e Base Logística da TIMOR GAP.

Diretor, Unidade da Refinaria e Serviços Petrolíferos
Sr. Vicente da Costa Pinto

O Sr. Vicente Pinto obteve em 2010 um Mestrado em Engenharia, especialização em Gestão de Petróleo e Gás pelo Asian Institute of Technology (AIT), Bangkok, Tailândia. O Sr. Pinto tem mais de dez anos de experiência profissional como funcionário público na área de administração e gestão de recursos petrolíferos e minerais. O Sr. Pinto é o Diretor da Unidade de Refinaria e Serviços Petrolíferos da TIMOR GAP, desde Outubro de 2011.

Diretor, Unidade de Negócios de Gás
Sr. Domingos Lequi Siga Maria

O Sr. Domingos Lequi Siga obteve em 2006 uma Licenciatura em Ciências, especialização em Recursos Naturais e Gestão Ambiental pela Universidade do Hawaii em Manoa, Honolulu, EUA. Em 2008-2009, foi-lhe concedida uma bolsa de estudo (Fullbright Scholarship) para prosseguir o seu Mestrado em Gestão Energética, pelo Instituto de Tecnologia de New York, EUA. O Sr. Lequi Siga detém mais de seis anos de experiência e competências técnicas e gestão no sector do petróleo e gás na Secretaria de Estado dos Recursos Naturais (SERN) de Timor-Leste. Atualmente, ele é o Diretor da Unidade de Negócios de Gás da TIMOR GAP, cujas principais responsabilidades são gerir e coordenar todas as atividades de negócios dentro da área do gás natural, incluindo GNL, GPL e gasoduto.

Iniciativa de Transparência nas Indústrias Extrativas (ITIE)

Timor-Leste está empenhado numa total transparência na contabilidade dos rendimentos provenientes dos recursos petrolíferos, os quais são a maior fonte de receitas do Orçamento Geral do Estado. O compromisso de Timor-Leste e da TIMOR GAP com a transparência está patente na adesão à Iniciativa de Transparência nas Indústrias Extrativas (ITIE), a qual é uma aliança global de governos, companhias e grupos da sociedade civil colaborando na promoção de uma melhor transparência e gestão responsável das receitas dos recursos naturais. Uma maior transparência no modo como o país gere os seus recursos naturais, tais como o petróleo, gás, metais e minerais, permite assegurar que esses recursos beneficiam todos os cidadãos. Em 2008, Timor-Leste foi admitido como um candidato à implementação do ITIE e recebeu o **Estatuto de Conformidade** em 2010, o que significa que cumpre todos os requisitos das Normas do ITIE.

As **Normas do ITIE** garantem a divulgação integral dos impostos e outros pagamentos efetuados pelas companhias de petróleo, gás e mineiras ao Governo. Tais pagamentos são divulgados num **Relatório Anual do ITIE**, o qual permite aos cidadãos ter conhecimento dos montantes recebidos pelo Governo provenientes dos recursos naturais do seu país. Timor-Leste elabora Relatórios Anuais do ITIE que divulgam as receitas derivadas da extração dos seus recursos naturais: as companhias divulgam o montante pago em impostos e outros pagamentos e o Governo divulga o montante recebido.

Nas próximas décadas, prevê-se que Timor-Leste acumule um volume substancial de receitas provenientes da produção de petróleo e gás. Até ao momento, a produção é maioritariamente oriunda da Área de Desenvolvimento Petrolífero Conjunto (JPDA – *Joint Petroleum Development Area*) localizada no Mar de Timor, particularmente dos campos de Bayu-Undan e Kitan. Atividades adicionais *onshore* e *offshore* estão previstas, nomeadamente na Área Exclusiva de Timor-Leste (TLEA - *Timor-Leste Exclusive Area*). O Governo adotou um enquadramento jurídico para a produção petrolífera, tributação e gestão de receitas que é considerado como cumpridor com as melhores práticas internacionais.

Lei das Atividades Petrolíferas

A **Lei n.º 13/2005 das Atividades Petrolíferas** refere que no quadro do direito internacional, Timor-Leste goza de direitos de soberania relativos à pesquisa, exploração e gestão dos seus recursos naturais, incluindo os recursos petrolíferos. Todos os recursos petrolíferos existentes no subsolo do seu território, tanto *onshore* como *offshore* pertencem ao Estado de Timor -Leste. Um dos objetivos desta Lei é assegurar a estabilidade e a transparência na regulação do desenvolvimento dos recursos petrolíferos. Por conseguinte, a Lei é complementada por requisitos de transparência.

Fundo Petrolífero

O Fundo Petrolífero de Timor-Leste foi estabelecido através da **Lei n.º 9/2005 do Fundo Petrolífero**, com o intuito de contribuir para uma gestão sensata para benefício da geração catual e das gerações vindouras. O Fundo Petrolífero contribui para uma política fiscal forte e será integrado no Orçamento Geral do Estado. O Fundo deverá ser gerido de forma prudente e operará de modo aberto e transparente, no quadro constitucional e jurídico.

O Banco Central de Timor-Leste é o responsável pela administração do Fundo Petrolífero e o Ministério das Finanças é responsável pela sua gestão em geral e estratégia de investimento. O Presidente & CEO da TIMOR GAP, o Sr. Francisco da Costa Monteiro, é membro do Comité de Assessoria para o Investimento do Fundo Petrolífero.

ITIE em Timor-Leste

Timor-Leste está orgulhoso em ser o primeiro país do sudeste asiático e o terceiro no mundo a alcançar o **Estatuto de Conformidade da ITIE.**

Em 2007, o Governo de Timor-Leste convidou a sociedade civil e a indústria a nomearem representantes de modo a formarem um **grupo de intervenientes múltiplos** (MSG – *multi-stakeholder group*). O então Secretário de Estado dos Recursos Naturais e catual Ministro do Petróleo e Recursos Minerais, S. Ex.ª Sr. Alfredo Pires, foi nomeado ponto focal para o processo

do ITIE em Timor-Leste e presidente do MSG. Ele é igualmente um dos Membros do Conselho de Administração do ITIE Internacional.

O departamento de gestão das receitas petrolíferas do Ministério das Finanças proporciona assessoria em transparência e responsabilização de acordo com as normas do ITIE e participa, em conjunto com a TIMOR GAP, enquanto **empresa pública**, no grupo de trabalho nacional do ITIE. Em Junho de 2012, seis meses após o início das suas atividades, a TIMOR GAP tornou-se uma das poucas companhias nacionais de petróleo no mundo a apoiar o ITIE.

O MSG reúne-se mensalmente, juntando representantes do Governo (MPRM, ANP, Banco Central de Timor -Leste e Ministério das Finanças), indústria petrolífera incluindo a TIMOR GAP enquanto empresa pública, sociedade civil e organizações internacionais.

O MSG tem como objetivo desenvolver os planos de atividades do ITIE, monitorizar os progressos, partilhar ideias, discutir, avaliar e também acompanhar a tomada de decisões do ITIE. Isto pretende garantir que a **implementação do ITIE em Timor-Leste é alcançada** e está em consonância com os requisitos das normas internacionais.

O MSG constituiu o **Gabinete de Apoio de Secretaria ao TL-ITIE** que se encontra em funcionamento desde Julho de 2008 e está sob a alçada do MPRM. A Secretaria apoia as atividades do MSG e organiza formações, *workshops* e seminários. Assegura que os relatórios do TL-ITIE estão completos e disponíveis ao público.

Participação da TIMOR GAP nos workshops do ITIE

Participação da TIMOR GAP em eventos do ITIE realizados em Timor-Leste ao longo de 2014:

» 26—27 de Junho: a Secretaria do TL-ITIE organizou um workshop alusivo à "Partilha de conhecimento e informação com os meios de comunicação sociais, no âmbito das políticas & gestão dos recursos naturais e alterações nas Normas do ITIE".

A TIMOR GAP participou neste workshop, no qual apresentou a companhia, os projetos abrangidos no Tasi Mane e as disposições 3.6 do ITIE, que obriga o Relatório do ITIE a incluir informações sobre as empresas públicas e suas subsidiárias, relativamente ao regime de tributação, transferência de fundos, divulgação de gastos e outros.

» 25 de Setembro: a TIMOR GAP, enquanto membro do MSG, reuniu-se com o Secretário da TL- ITIE e o novo Auditor da TL-ITIE. O principal tópico abordado diz respeito aos documentos necessários à elaboração do Relatório Anual do ITIE de Timor-Leste.

» 8—9 de Outubro: workshop do TL-ITIE em Suai, com a participação da TIMOR GAP.

» 19 e 20 de Novembro: participámos no workshop do TL-ITIE em Viqueque, a fim de expandir o conhecimento da comunidade local a nível da transparência no setor extrativo. A TIMOR GAP apresentou o projeto da Fábrica de GNL em Beaço.

» 15 de Dezembro: a TIMOR GAP recebeu a delegação da Aliança de Transparência e Responsabilização do Myanmar, uma vez que este país é um candidato ao Estatuto de Conformidade do ITIE e aguarda a colaboração do grupo de intervenientes múltiplos do TL-ITIE.

07 Demonstrações Financeiras

Demonstração consolidada de resultados
Para o exercício findo em 31 de Dezembro

		Grupo		Companhia	
		2014	2013	2014	2013
	Notas	$	$	$	$
Receitas do subsídio do governo	5	5,000,000	4,000,000	5,000,000	4,000,000
Comissões contratuais fixas por serviços	5	183,431	223,414	183,431	223,414
Comissões do Terminal Marítimo de Combustível	5	140,205	–	140,205	–
Lucro bruto sobre a venda de combustível	5	16,000	36,056	16,000	36,056
Lucro bruto sobre o aluguer do Terminal Marítimo de Combustível	5	64,987	38,661	64,987	38,661
		5,404,623	4,298,131	5,404,623	4,298,131
Despesas					
Despesas com projetos		(2,056,452)	(1,862,479)	(2,056,452)	(1,862,479)
Despesas de depreciação e amortizações	7&8	(485,193)	(377,627)	(485,193)	(377,627)
Despesas com pessoal		(1,966,208)	(1,513,856)	(1,966,208)	(1,513,856)
Imparidade da conta empréstimo	17	–	–	(268,954)	–
Outras despesas		(2,663,505)	(2,530,358)	(2,448,784)	(2,475,580)
Total das despesas		(7,171,358)	(6,284,320)	(7,225,591)	(6,229,541)
Perda operacional		(1,766,735)	(1,986,189)	(1,820,968)	(1,931,410)
Dividendos recebidos de associadas		–	–	1,409,400	–
Participação em lucro de associada	10	854,719	1,085,986	–	–
Perda antes de impostos		(912,017)	(900,203)	(411,568)	(1,931,410)
Gastos com impostos sobre o rendimento	6	–	–	–	–
Perda do exercício		(912,017)	(900,203)	(411,568)	(1,931,410)
Outros resultados		–	–		–
Total da perda		(912,017)	(900,203)	(411,568)	(1,931,410)
Total da perda atribuível a:					
Interesse maioritário		(912,017)	(900,203)	–	–

Balanço consolidado em 31 de Dezembro

		Grupo		Companhia	
		2014	2013	2014	2013
	Notas	$	$	$	$
Ativo					
Ativo não-corrente					
Ativos tangíveis	7	988,205	949,405	988,205	949,405
Ativos intangíveis	8	649,708	170,134	649,708	170,134
Participações financeiras em subsidiárias	9	–	–	10,000	5,000
Participações financeiras em associadas	10	1,158,002	1,712,683	3,000	3,000
		2,795,915	2,832,222	1,650,914	1,127,539
Ativo Corrente					
Clientes e outras contas a receber	11	661,539	1,621,827	661,539	1,676,171
Caixa e equivalentes de caixa	12	581,935	1,913,375	577,482	1,908,810
Total do ativo corrente		1,243,473	3,535,202	1,239,020	3,584,981
Total do ativo		4,039,388	6,367,424	2,889,934	4,712,520
Capital próprio e passivo					
Capital próprio					
Capital social	13	2,500,000	2,500,000	2,500,000	2,500,000
Perdas acumuladas		(2,440,548)	(1,528,532)	(3,595,003)	(3,183,436)
Total do capital próprio		59,452	971,468	(1,095,003)	(683,436)
Passivo corrente					
Fornecedores e outras contas a pagar	14	2,483,048	976,896	2,488,049	976,896
Comissões contratuais fixas por serviços não utilizados e adiantamentos para projetos	16	1,496,888	4,419,060	1,496,888	4,419,060
Total do passivo corrente		3,979,936	5,395,956	3,984,937	5,395,956
Total do capital próprio e passivo		4,039,388	6,367,424	2,889,934	4,712,520

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de Dezembro

		Grupo		Companhia	
		2014	2013	2014	2013
	Notas	$	$	$	$
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Perda Operacional		(1,766,735)	(1,986,189)	(1,820,968)	(1,931,410)
Ajustamentos para:					
Depreciação		416,473	325,164	416,473	325,164
Amortização		68,720	52,463	68,720	52,463
		(1,281,543)	(1,608,561)	(1,335,775)	(1,553,782)
Redução /(aumento) em clientes	11	960,289	(444,760)	1,014,633	(499,104)
Aumento em fornecedores e outras contas a pagar		1,506,154	231,465	1,511,154	231,465
Fluxo de caixa usado em operações		1,184,900	(1,821,856)	1,190,011	(1,821,421)
Imposto sobre o rendimento pago		–	(168,000)	–	(168,000)
Fluxos de caixa líquidos gerados nas atividades operacionais		1,184,899.53	(1,989,856)	1,190,011	(1,989,421)
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Compra de ativos tangíveis	7	(455,273)	(193,762)	(455,273)	(193,762)
Compra de ativos intangíveis	8	(548,294)	(58,325)	(548,294)	(58,325)
Participações financeiras em subsidiárias	9	–	–	(5,000)	–
Dividendos de associadas		1,409,400	–	1,409,400	–
Fluxos de caixa líquidos usados em atividades de investimento		405,833	(252,087)	400,833	(252,087)
Fluxos de caixa de atividades de financiamento					
Aumento/(redução) de adiantamento de projetos		(2,922,172)	1,188,317	(2,922,172)	1,188,317
Fluxos de caixa líquidos usados em atividades de financiamento		(2,922,172)	1,188,317	(2,922,172)	1,188,317
Aumento líquido na caixa e equivalentes de caixa		(1,331,440)	(1,053,626)	(1,331,328)	(1,053,191)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1,913,375	2,967,001	1,908,810	2,962,001
Caixa equivalentes de caixa no final do exercício		**581,935**	**1,913,375**	**577,482**	**1,908,810**

Demonstrações Consolidadas das alterações no Capital Próprio
Para o exercício findo em 31 de Dezembro

		Grupo		Companhia	
		2014	2013	2014	2013
	Notas	$	$	$	$
Transacções com acionistas da companhia					
Capital Social					
— 1 de Dezembro de 2011		2,000,000	2,000,000	2,000,000	2,000,000
— 23 de Fevereiro de 2012		500,000	500,000	500,000	500,000
		2,500,000	2,500,000	2,500,000	2,500,000
Perda consolidada e perda abrangente do exercício atribuível a acionistas da sociedade-mãe:					
No início do exercício		(1,528,532)	(628,329)	(3,183,436)	(1,252,026)
No exercício		(912,017)	(900,203)	(411,568)	(1,931,410)
No final do exercício		(2,440,548)	(1,528,532)	(3,595,003)	(3,183,436)
Interesses minoritários		—	—		
Total do Capital Próprio em 31 de Dezembro de 2014		**59,452**	**971,468**	**(1,095,003)**	**(683,436)**

ACRÓNIMOS

ADB	Asian Development Bank (Banco Asiático de Desenvolvimento)
ADN	Agência de Desenvolvimento Nacional
ANP	Autoridade Nacional do Petróleo
BPD	Barris Por Dia
CEO	Chief Executive Officer (Presidente da Direção Executiva)
CMATS	Certain Maritime Arrangements in the Timor Sea (Tratado sobre Determinados Ajustes Marítimos no Mar de Timor)
CNA	Comissão Nacional de Aprovisionamento
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CPP	Plataforma Fixa
DMS	Detailed Marine Survey (Estudo Marítimo Detalhado)
EDTL	Electricidade de Timor-Leste
EIA	Estudo de Impacto Ambiental
EIAE	Estudo de Impacto Ambiental Estratégico
EKI	Ekipa Konjunta Interministerial (Equipa Interministerial)
EP	Empresa Pública
E&P	Pesquisa & Produção
FEED	Front End Engineering Design
FPSO	Floating Production, Storage and Offloading (Unidade de Produção, Armazenagem e Expedição)
GNL	Gás Natural Liquefeito
GPL	Gás de Petróleo Liquefeito
ICAO	International Civil Aviation Organization (Organização de Aviação Civil Internacional)
ITIE	Iniciativa de Transparência nas Indústrias Extractivas
JPDA	Joint Petroleum Development Area (Área de Desenvolvimento Petrolífero Conjunto)
Kbbl	Milhares de barris (de petróleo)
LAT	Lowest Astronomical Tide (Maré Astronómica Baixa)
MOP	Ministério das Obras Públicas
MOU	Memorandum of Understanding (Memorando de Entendimento)
MPRM	Ministério do Petróleo e Recursos Minerais
MTC	Ministério dos Transportes e Comunicações
MTPA	Milhões de Toneladas Por Ano
NIRF	Normas Internacionais de Relato Financeiro
PSC	Production Sharing Contract (Contrato de Partilha de Produção)
SAP	Sistema, Aplicação e Produto
SEC	Secretaria de Estado da Cultura
SEMA	Secretaria de Estado do Meio Ambiente
SERN	Secretaria de Estado dos Recursos Naturais
SSB	Suai Supply Base (Base Logística de Suai)
TLEA	Timor-Leste's Exclusive Area (Área Exclusiva de Timor-Leste)
TLNG	Timor LNG (Gás Natural Liquefeito de Timor-Leste)